

Ânima Holding S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ânima Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ânima Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVOS CIRCULANTES					

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
RECEITA LÍQUIDA	21	-	-	677	1.354	285.401	567.935	282.379	549.225
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	22	(8.064)	(15.474)	(9.821)	(17.471)	(176.256)	(310.521)	(185.181)	(325.690)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(8.064)	(15.474)	(9.144)	(16.117)	109.145	257.414	97.198	223.535
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	22	(97)	(323)	(599)	(1.444)	(24.546)	(49.924)	(23.051)	(44.696)
Gerais e administrativas	22	(462)	(839)	(2.792)	(4.538)	(67.165)	(128.584)	(66.919)	(125.207)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(3.746)	46.562	14.165	67.920	(783)	(1.293)	(561)	(890)
Outras (despesas) receitas operacionais	22	1.822	3.537	668	1.476	1.152	3.305	2.381	3.116
		(2.483)	48.937	11.442	63.414	(91.342)	(176.496)	(88.150)	(167.677)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(10.547)	33.463	2.298	47.297	17.803	80.918	9.048	55.858
Resultado financeiro	24	(6.372)	(12.258)	(5.274)	(10.333)	(32.802)	(57.921)	(10.117)	(15.234)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		(16.919)	21.205	(2.976)	36.964	(14.999)	22.997	(1.069)	40.624
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	-	-	-	-	(1.920)	(1.792)	(1.907)	(3.660)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(16.919)	21.205	(2.976)	36.964	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	20	(0,22)	0,27	(0,04)	0,46				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	20	(0,22)	0,27	(0,04)	0,46				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
a		a	a	a	a	a	a	a
30/06/2019		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
LUCKO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
		Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Ágio em transações de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	496.411	6.618	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	-	696.441
Remuneração baseada em ações	-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Dividendos apurados	-	-	-	-	2	-	-	2
Dividendos prescritos	-	-	-	-	12	-	-	12
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	(12.112)	-	-	-	-	(12.112)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	36.964	36.964
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	496.411	6.601	(26.325)	18.678	258.527	(69.566)	36.964	721.290
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	496.411	5.946	(15.642)	18.791	229.309	(69.566)	-	665.249
Remuneração baseada em ações	-	(48)	43	-	-	-	-	(5)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	21.205	21.205
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	496.411	5.898	(15.599)	18.791	229.309	(69.566)	21.205	686.449

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		21.205	36.964	21.205	36.964
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/22	-	-	19.740	21.965
Atualização (reversão) depósito judicial	19	(1)	(1)	(1.610)	130
Depreciação e amortização	12/13/22	5.764	4.533	59.155	26.757
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	12/13	39	47	551	70
Equivalência patrimonial	11	(46.562)	(67.920)	1.293	890
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		12.791	9.120	13.080	10.060
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	22	(115)	(155)	(675)	117
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	24	166	-	38.759	4.811
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(851)	(2.819)
Atualização de empréstimos a terceiros		(316)	-	(1.539)	(1.021)
Remuneração baseada em ações		(1)	(3)	(5)	(17)
Valor justo com derivativos		1.074	1.820	1.074	1.820
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	-	-	1.792	3.660
		(5.956)	(15.595)	151.969	103.387
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(30.294)	11.674	(79.302)	30.190
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(2.351)	220	7.218	5.978
Redução (aumento) de depósitos judiciais	19	(10)	(1)	(4.210)	2.580
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		2.784	2.060	2.303	1.324
Redução (aumento) de outros ativos		(1.038)	(390)	(6.044)	(6.018)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.434)	(2.187)	(2.034)	(5.950)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		(2.852)	3.306	9.160	20.884
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	(61)	555	4.930
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(57)	(714)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	(1.256)	107
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	19	(4)	(1)	(4.070)	(3.505)
(Redução) aumento de outros passivos		(455)	(497)	(432)	(603)
		(41.610)	(1.472)	73.800	152.590
Juros pagos		(8.229)	(9.075)	(9.022)	(10.318)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(49.839)	(10.547)	64.778	142.272
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(3.640)	(4.716)	-	(10)
Recebimentos		3.640	14.465	19	174
Aumento de capital em controlada	11	(11.885)	(35.879)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(1.396)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(730)	(111.036)	34.236	(73.583)
Rendimento de aplicações financeiras		(933)	(253)	(3.714)	(2.496)
Aquisição de imobilizado	12	(668)	(1.095)	(52.759)	(39.098)
Aquisição de intangível	13	(11.472)	(4.977)	(15.492)	(10.230)
Dividendos recebidos		36.540	60.033	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		10.852	(83.458)	(39.106)	(125.243)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		21.167	14.101	-	8
Amortizações		(9.595)	(17.525)	-	(7)
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		-	149.055	-	149.055
Amortizações		(41.189)	(16.867)	(88.410)	(26.343)
Ganho (perda) com derivativos	24	37	(2.284)	46	(2.240)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(5.973)	(3.675)
Ações em tesouraria	20	-	(12.112)	-	(12.112)
Dividendos pagos		(535)	(20.214)	(535)	(20.214)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(30.115)	94.154	(94.872)	84.472
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(69.102)	149	(69.200)	101.501
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	75.637	2.992	99.507	33.918
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	6.535	3.141	30.307	135.419
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(69.102)	149	(69.200)	101.501
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas					

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	21	-	1.514	585.723	567.677
Outras receitas		450	450	5.507	5.157
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	-	-	(19.740)	(21.965)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(5.363)	(10.411)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(347)	(6.117)	(102.233)	(94.242)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		103	(4.153)	463.894	446.216
Depreciação e amortização	22	(5.764)	(4.533)	(59.154)	(26.757)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(5.661)	(8.686)	404.740	419.459
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	46.562	67.920	(1.293)	(890)
Receitas financeiras	24	2.928	6.511	13.962	19.424
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		43.829	65.745	417.409	437.993
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		43.829	65.745	417.409	437.993
Pessoal					
Remuneração direta		5.375	7.808	206.755	212.996
Remuneração baseada em ações		-	(2)	-	(17)
Benefícios		448	906	13.091	13.697
FGTS		477	513	22.545	20.869
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		1.126	2.222	54.911	59.940
Estaduais		-	-	80	657
Municipais		-	72	20.185	18.839
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	24	15.186	16.844	71.883	34.658
Aluguéis		12	418	6.754	39.390
Remuneração de capitais próprios		21.205	36.964	21.205	36.964
Lucro líquido do período retido		21.205	36.964	21.205	36.964

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("B3 S.A.-Brasil, Bolsa, Balcão"), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período findo em 30 de junho de 2018 não inclui os resultados integrais das investidas Cesuc e Catalana, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de agosto de 2018, data nas quais foram adquiridas.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado". Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

	Participação %	
	30/06/2019	31/12/2018
<u>Controladas diretas:</u>		
IEDUC-Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	100	100
<u>Controladas indiretas:</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
<u>Controlada em conjunto:</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos

segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

4.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma possui o objetivo de unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, onde os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que os contratos apresentem as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Prazo inferior ou igual a doze meses;
- Valor do bem imaterial;
- Base em valores variáveis;
- Prazos indeterminados; e
- O controle ou gestão do bem não é transferido para o arrendatário.

A Sociedade e suas controladas, avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2). Essa avaliação foi segregada nas seguintes etapas:

- Levantamento de contratos;
- Abordagem de transição;
- Definição da taxa de desconto;
- Mensuração inicial dos ativos e passivos; e
- Impactos na adoção inicial

4.1.1 Abordagem de transição

A Sociedade e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada. Esta abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos

4.1.2 Taxa de desconto

A Sociedade e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo.

4.1.3 Impactos na adoção da norma no 2T19

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	-	-	-	83.674	83.675	-
Pagamento	-	(318)	-	-	(55.563)	-
Depreciação	(247)	-	(247)	(28.004)	-	(28.004)
Despesa financeira	-	166	(166)	-	32.463	(32.463)
Saldo em 30/06/2019	<u>2.610</u>	<u>2.705</u>	<u>(413)</u>	<u>533.642</u>	<u>538.547</u>	<u>(60.467)</u>

4.2. IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta norma possui o objetivo de esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A Sociedade e suas controladas devem reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável, bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. Esta interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019.

A Sociedade e suas controladas não identificaram impactos em relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

5.1 Aquisição da Manutenção da FACULDADE FACED

5.1.1 Contrapartidas transferidas

Pela aquisição, a "Sociesc" desembolsará o montante total de R\$ 5.500. Em 21 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 2.800 foi liquidado a título de antecipação. O valor restante de R\$ 2.700 será liquidado da seguinte forma: primeira parcela de R\$ 300 com vencimento em 12 (doze) meses após a data do fechamento, corrigido pelo IPCA, e, 04 parcelas anuais de R\$ 600, corrigidas anualmente pelo IPCA, com vencimentos a cada período de 12 (doze) meses após a data do vencimento da primeira parcela. O valor presente desta operação é de R\$ 5.107.

Os resultados econômicos e o controle das atividades foram transferidos a "Sociesc" a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que ocorreu o registro e transferência do acervo de bens materiais e imateriais.

5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.1.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	01/01/2019
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	5.107
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	(1.396)
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	3.711

Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos a licenças, carteira de clientes e ao benefício de sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra.

5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição da Manutença

	21/12/2018
Contrapartidas pagas em caixa	2.800
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(41)
Desembolso líquido de caixa	2.759

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	80	724	1.302	17.007
Aplicações financeiras - Operações	6.455	74.913	29.005	82.500
Total do caixa e equivalentes de caixa	6.535	75.637	30.307	99.507
Aplicações financeiras - Investimento	2.241	578	55.402	85.924
Total das aplicações financeiras	2.241	578	55.402	85.924

As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 99,00% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez

imediate. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 98,61% e 102,73% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber mensalidades (a)	228.043	205.719
FIES - Financiamento estudantil (b)	71.085	32.508
Financiamentos (c)	37.931	28.766
Eventos	8.102	12.727
Aluguéis, serviços e outros	24.218	21.556
Total	369.379	301.276
Provisão para perdas estimadas - Demais contas a receber (d)	(109.436)	(103.712)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(24.503)	(23.481)
Total	(133.939)	(127.193)
Total geral contas a receber	235.440	174.083
Ativo circulante	235.440	174.083

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação.
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

Consolidado					
30/06/2019					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	71.085	-	-	71.085	30,19%
Perda de crédito FIES	-	(24.503)	-	(24.503)	(10,41%)
Cartão de crédito	23.377	-	-	23.377	9,93%
A vencer	91.080	(7.197)	7,90%	83.883	35,63%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	53.269	(14.586)	27,38%	38.683	16,43%
De 91 a 180 dias	31.946	(12.150)	38,03%	19.796	8,41%
De 181 a 360 dias	40.249	(24.141)	59,98%	16.108	6,84%
De 361 a 720 dias	58.373	(51.362)	87,99%	7.011	2,98%
Total	369.379	(133.939)	36,26%	235.440	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2018					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	32.508	-	-	32.508	18,67%
Perda de crédito FIES	-	(23.481)	-	(23.481)	(13,49%)
Cartão de crédito	21.780	-	-	21.780	12,51%
A vencer	69.175	(5.899)	8,53%	63.276	36,35%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	55.463	(13.823)	24,92%	41.640	23,92%
De 91 a 180 dias	27.130	(10.290)	37,93%	16.840	9,67%
De 181 a 360 dias	42.450	(26.568)	62,59%	15.882	9,12%
De 361 a 720 dias	52.770	(47.132)	89,32%	5.638	3,24%
Total	301.276	(127.193)	42,22%	174.083	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	127.193	112.887
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	19.740	21.965
Combinação de negócio FACED	205	-
Títulos baixados no período (i)	(13.199)	(19.981)
Saldo final	<u>133.939</u>	<u>114.871</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Aluguel (a)	-	-	-	14.444
Fornecedores	3.059	749	11.073	5.825
Funcionários	505	464	9.176	15.763
Pagamento antecipado aquisição	-	-	-	2.760
Total	<u>3.564</u>	<u>1.213</u>	<u>20.249</u>	<u>38.792</u>
Ativo circulante	3.564	1.213	20.153	31.559
Ativo não circulante	-	-	96	7.233

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da Brasil, IEDUC, Sociesc e Politécnico.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRRF (a)	1.040	3.728	9.299	11.552
PIS/COFINS/CSLL	68	118	4.268	4.306
Antecipação de IRPJ e CSLL (b)	544	-	2.958	2.380
Outros (c)	1.895	2.485	3.080	3.670
Total	<u>3.547</u>	<u>6.331</u>	<u>19.605</u>	<u>21.908</u>
Ativo circulante	2.998	3.596	7.615	9.669
Ativo não circulante	549	2.735	11.990	12.239

(a) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos 2016, 2017 e 2018, constituídos por retenções na fonte sobre aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000

e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

- (c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687), efetuados em 2017.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 220.722 (R\$ 189.419 em 31 de dezembro de 2018) e no consolidado temos o montante de R\$ 396.377 (R\$ 334.636 em 31 de dezembro de 2018) não sujeitos a prazo prescricional. A Sociedade e suas controladas registra créditos de IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base de CSLL limitada de 30% do saldo de IRPJ e CSLL diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
	31/12/2018			30/06/2019
Imposto de renda	1.165	2.196	(2.196)	1.165
Contribuição social	419	791	(791)	419
Total	1.584	2.987	(2.987)	1.584

Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
	31/12/2017			30/06/2018
Imposto de renda	1.165	1.115	(1.115)	1.165
Contribuição social	419	402	(402)	419
Total	1.584	1.517	(1.517)	1.584

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.

(ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

(iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.

(iv) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, o saldo do imposto de renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
			Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	
	31/12/2018	Combinação de negócio			
Imposto de renda	32.752	306	3.515	(2.196)	34.377
Contribuição social	11.791	109	1.264	(791)	12.373
Total	44.543	415	4.779	(2.987)	46.750

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
		Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa	Compensação com imposto diferido ativo	
	31/12/2017				30/06/2018
Imposto de renda	28.266	3.921	(221)	(1.115)	30.851
Contribuição social	10.175	1.413	(80)	(402)	11.106
Total	38.441	5.334	(301)	(1.517)	41.957

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Lucro antes do IR e CS	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	5.752	(7.210)	1.012	(12.568)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(1.274)	15.831	4.816	23.093
Créditos tributários não constituídos	(6.502)	(10.842)	(2.598)	(8.958)
Outras adições e exclusões	2.024	2.221	(3.230)	(1.567)
Imposto de renda e contribuição social calculados	-	-	-	-
	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Lucro antes do IR e CS	(14.999)	22.997	(1.069)	40.624
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	5.100	(7.819)	363	(13.812)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(267)	(440)	(191)	(303)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	5.976	24.974	9.226	25.092
Créditos tributários não constituídos	(8.950)	(16.347)	(8.773)	(15.487)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	-	-	(144)
Outras adições e exclusões	(3.779)	(2.160)	(2.532)	994
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1.920)	(1.792)	(1.907)	(3.660)
IR e CS corrente no período	14	-	-	(144)
IR e CS diferido no período	(1.934)	(1.792)	(1.907)	(3.516)
Ativo	664	2.987	760	1.517
Passivo	(2.598)	(4.779)	(2.667)	(5.033)

- (a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

11. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTO

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora 30/06/2019		Controladora 31/12/2018	
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Investimento	Equivalência Patrimonial
Controladas:				
Ativo:				
IEDUC	133.933	42.547	101.386	80.986
Brasil Educação	465.633	712	464.925	14.013
Unimonte	52.370	5.773	46.597	(176)
PGP Gestão	44.250	(2.910)	41.510	(10.785)
VC Network	85	-	85	3
HSM Brasil	55.564	(8.604)	64.168	(1.673)
PGP Educação	87.340	10.337	70.768	(34.600)
SOBEPE	(4)	-	(4)	(2)
Valor justo alocado	29.919	-	29.919	(1)
Ágio (goodwill)	35.026	-	35.026	-
Sub-total	904.116	47.855	854.380	47.765
Controlada em conjunto:				
(Passivo) / Ativo:				
LCB	(1.109)	(1.293)	184	(2.548)
Sub-total	(1.109)	(1.293)	184	(2.548)
Total	903.007	46.562	854.564	45.217

As principais informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/06/2019								
	Controladas diretas								Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	LCB
Balanco patrimonial									
Ativo circulante	81.458	192.156	85	16.387	20.603	18.748	61.548	1	4.079
Ativo não circulante	153.116	800.001	-	60.048	123.215	86.527	295.806	-	16.980
Passivo circulante	26.208	155.268	-	12.644	24.938	17.906	67.506	5	7.077
Passivo não circulante	74.433	371.256	-	11.421	74.630	11.061	202.508	-	16.200
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.109)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	133.933	465.633	85	52.370	44.250	76.308	87.340	(4)	(1.109)
Resultado									
Receita líquida	117.764	260.860	-	30.820	33.625	11.882	112.984	-	4.308
Custo de serviços prestados	(51.819)	(151.008)	-	(16.695)	(19.248)	(7.556)	(64.185)	-	(2.609)
Despesas operacionais	(20.917)	(82.359)	(2)	(6.353)	(11.791)	(12.240)	(28.452)	-	(3.414)
Resultado financeiro	(2.481)	(24.894)	2	(2.212)	(5.704)	(201)	(10.173)	-	(871)
IR/CS diferido/corrente	-	(1.887)	-	213	208	(489)	163	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.293
Lucro (prejuízo) líquido do período	42.547	712	-	5.773	(2.910)	(8.604)	10.337	-	(1.293)

(*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R\$ 20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 30/06/2019
IEDUC	101.386	-	42.547	-	133.933
Brasil	464.925	-	712	(4)	465.633
VC Network	85	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	5.773	-	52.370
PGP Gestão	41.510	5.650	(2.910)	-	44.250
HSM Brasil	64.168	-	(8.604)	-	55.564
PGP Educação	70.768	6.235	10.337	-	87.340
SOBEPE	(4)	-	-	-	(4)
LCB	184	-	(1.293)	-	(1.109)
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	35.026
Total	854.564	11.885	46.562	(4)	903.007

	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Baixa de investimento	Saldo em 30/06/2018
IEDUC	100.845	2.403	52.140	(1)	(62.599)	-	92.788
Brasil	479.954	6.453	35.137	(11)	(33.183)	-	488.350
VC Network	82	-	2	-	-	-	84
Unimonte	43.305	1.298	(644)	(1)	-	-	43.958
PGP Gestão	39.260	4.675	(1.153)	-	-	-	42.782
HSM Brasil	64.792	-	(4.028)	(1)	-	-	60.763
PGP Educação	62.207	21.050	(12.642)	-	-	-	70.615
Ânima Partic. (*)	842	-	-	-	-	(842)	-
SOBEPE	(2)	-	(1)	-	-	-	(3)
LCB	2.732	-	(890)	-	-	-	1.842
Valor justo alocado	29.919	-	(1)	-	-	-	29.918
Ágio	35.026	-	-	-	-	-	35.026
Total	858.962	35.879	67.920	(14)	(95.782)	(842)	866.123

(*) Em 25 de abril de 2018, a Ânima Participações foi incorporada pela Ânima Holding.

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			31/12/2018 Imobilizado líquido
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Computadores e periféricos	20%	5.553	(3.695)	1.858	2.000
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.117	(1.295)	3.822	3.742
Edificações	4%	2.139	(78)	2.061	2.103
Direito de uso (Imóveis)	13% a 92%	2.857	(247)	2.610	-
Móveis e utensílios	10%	1.758	(622)	1.136	1.134
Máquinas e equipamentos	10%	932	(283)	649	602
Outros	10% e 20%	549	(459)	90	100
Imobilizado em andamento	-	107	-	107	190
Total		19.012	(6.679)	12.333	9.871

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/06/2019			31/12/2018
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Direito de uso (Imóveis)	4,53% a 9,2%	561.646	(28.003)	533.643	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	189.292	(55.289)	134.003	101.593
Edificações	1,43% a 4%	44.891	(5.523)	39.368	43.640
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	86.533	(58.262)	28.271	28.181
Biblioteca e videoteca	10%	47.642	(28.101)	19.541	19.959
Móveis e utensílios	10%	63.713	(37.509)	26.204	23.239
Computadores e periféricos	20%	66.931	(48.306)	18.625	15.290
Outros	10% e 20%	61.946	(24.998)	36.948	25.162
Imobilizado em andamento	-	4.066	-	4.066	16.363
Total		<u>1.155.056</u>	<u>(285.991)</u>	<u>869.065</u>	<u>301.823</u>

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciações	IRFS 16 (v)	Saldo líquido em 30/06/2019
Computadores e periféricos	2.000	244	(386)	-	1.858
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(240)	-	3.822
Edificações	2.103	-	(42)	-	2.061
Direito de uso (Imóveis)	-	-	(247)	2.857	2.610
Móveis e utensílios	1.134	86	(84)	-	1.136
Máquinas e equipamentos	602	90	(43)	-	649
Outros	100	11	(21)	-	90
Imobilizado em andamento	190	237	-	-	107
Total	<u>9.871</u>	<u>668</u>	<u>(1.063)</u>	<u>2.857</u>	<u>12.333</u>

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Acervo incorporado	Saldo líquido em 30/06/2018
Computadores e periféricos	1.327	339	(387)	840	2.119
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	(214)	-	3.587
Móveis e utensílios	1.128	79	(75)	-	1.132
Máquinas e equipamentos	460	163	(35)	-	588
Outros	118	15	(31)	-	102
Imobilizado em andamento	67	499	-	-	436
Total	<u>6.771</u>	<u>1.095</u>	<u>(742)</u>	<u>840</u>	<u>7.964</u>

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iv)	Baixas	Depreciações	IFRS 16 (v)	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	-	-	-	(7.296)	-	39.706	134.003
Edificações	43.640	-	-	-	(800)	-	(3.472)	39.368
Direito de uso (Imóveis) (ii)	-	83.674	-	-	(28.003)	477.972	-	533.643
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	2.515	19	(36)	(2.408)	-	-	28.271
Biblioteca e videoteca	19.959	1.191	-	-	(1.609)	-	-	19.541
Móveis e utensílios	23.239	4.543	309	(14)	(1.873)	-	-	26.204
Computadores e periféricos	15.290	6.308	118	-	(3.091)	-	-	18.625
Outros	25.162	14.129	-	(2)	(2.341)	-	-	36.948
Imobilizado em andamento (iii)	16.363	24.073	-	(136)	-	-	(36.234)	4.066
Total	301.823	136.433	446	(188)	(47.421)	477.972	-	869.065

	Consolidado					
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	(5.515)	25.597	93.709
Edificações	42.655	-	-	(684)	-	41.971
Terrenos	28.396	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	3.897	(3)	(2.158)	(4)	25.705
Biblioteca e videoteca	20.250	554	-	(1.504)	-	19.300
Móveis e utensílios	17.677	4.818	(7)	(1.533)	-	20.955
Computadores e periféricos	12.570	5.014	(9)	(2.748)	4	14.831
Outros	16.754	4.231	-	(1.588)	-	19.397
Imobilizado em andamento (iii)	10.217	20.584	-	-	(25.597)	5.204
Total	246.119	39.098	(19)	(15.730)	-	269.468

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) Estão relacionados aos imóveis alugados para nossa operação que entraram no escopo do IFRS 16.

(iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iv) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Faced.

(v) Refere-se à mensuração inicial do IFRS 16 conforme nota explicativa número 4.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$ 67.764 (R\$ 72.036 em 31 de dezembro de 2018) em tais processos.

13. INTANGÍVEL

		Controladora			
	Taxas anuais de amortização	30/06/2019		31/12/2018	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	62.882	(28.262)	34.620	27.888
Total		62.882	(28.262)	34.620	27.888

		Consolidado			
	Taxas anuais de amortização	30/06/2019		31/12/2018	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio		347.515	-	347.515	344.613
Marcas e patentes		143.116	-	143.116	143.116
Licença		77.042	-	77.042	76.992
Carteira de clientes	22% a 60%	43.378	(39.220)	4.158	5.340
Acordo de não competição	12%	2.098	(742)	1.356	1.481
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		613.682	(40.495)	573.187	571.542

Softwares	20%	90.844	(50.986)	39.858	33.192
Desenv. conteúdo EAD	33%	22.382	(13.157)	9.225	9.174
Credenciamento MEC	33%	2.947	(1.424)	1.523	2.152
Cessão de Uso	20%	1.113	(152)	961	1.072
Outros	10% a 20%	5.352	(5.352)	-	-
Total		122.638	(71.071)	51.567	45.590

Total do intangível		736.320	(111.566)	624.754	617.132
---------------------	--	---------	-----------	---------	---------

A movimentação da controladora é:

		Controladora			
		Saldo líquido em			Saldo líquido em
		31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Softwares		27.888	11.472	(39)	34.620
Total		27.888	11.472	(39)	34.620

	Controladora				
	Saldo líquido em	Adições	Baixa	Amortização	Saldo líquido em
	31/12/2017				30/06/2018
Softwares	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055
Total	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					Saldo líquido em 30/06/2019
	Saldo líquido em	Adições	Baixa	Amorti- zação	Combinação de negócio (i)	
	31/12/2018					
Ágio	344.613	-	-	-	2.902	347.515
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	76.992	-	-	-	50	77.042
Carteira de clientes	5.340	-	-	(2.356)	1.174	4.158
Acordo de não competição	1.481	-	-	(125)	-	1.356
Softwares	33.192	12.522	(39)	(5.919)	102	39.858
Desenv. conteúdo EAD	9.174	2.941	(119)	(2.771)	-	9.225
Credenciamento MEC	2.152	28	(205)	(452)	-	1.523
Cessão de uso	1.072	-	-	(111)	-	961
Total	617.132	15.491	(363)	(11.734)	4.228	624.754

	Consolidado					Saldo líquido em 30/06/2018
	Saldo líquido em	Adições	Baixas	Amorti- zação	Transfe- rências	
	31/12/2017					
Ágio	318.616	-	-	-	-	318.616
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	-	(3.269)	-	2.367
Acordo não competição	1.728	-	-	(124)	-	1.604
Softwares	26.874	5.507	-	(4.969)	-	27.412
Desenv. conteúdo EAD	8.032	4.723	(51)	(2.665)	(174)	9.865
Credenciamento MEC	633	-	-	-	174	807
Total	572.056	10.230	(51)	(11.027)	-	571.208

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da mantença Faced.

13.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado											
	30/06/2019											
	IEDUC	USJT	HSM Brasil	PGP Educação	SOCIESC	FACEB	ACAD	Poli- técnico	Cesuc e Catalana	Jangada	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:												
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	-	662	54	3.308	134	-	4.158
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.356	-	-	-	-	-	1.356
Total	-	-	-	-	-	1.356	662	54	3.308	134	-	5.514
Intangíveis não amortizáveis:												
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	6.430	3.191	-	77.042
Ágio	29.825	174.445	4.318	17.052	45.104	28.721	2.283	16.867	21.291	3.899	3.710	347.515
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	27.721	7.090	6.514	567.673
Total Geral	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	37.332	2.945	18.700	31.029	7.224	6.514	573.187

13.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
Ensino		484.148	481.196
Outros negócios		83.525	83.525
		567.673	564.721

Em 31 de dezembro de 2018, ágio, marcas e licenças foram submetidas ao teste de redução a valor recuperável ("impairment"), e não foi identificada a necessidade de ajustes aos valores.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures	12.245	137.890	150.135	6.232	149.331	155.563
Santander	6.175	18.473	24.648	5.988	20.968	26.956
IFC	28.170	101.153	129.323	28.457	113.795	142.252
Outros empréstimos	2.745	10.010	12.755	2.854	10.974	13.828
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	15.646	3.885	19.531	28.800	21.002	49.802
Arrendamento direito de uso						
Imóveis	335	2.370	2.705	-	-	-
Total	65.316	273.781	339.097	72.331	316.070	388.401

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures	12.245	137.890	150.135	6.232	149.331	155.563
Banco do Brasil	2.779	155	2.934	5.465	-	5.465
Bradesco	366	-	366	1.746	-	1.746
Santander	6.175	18.473	24.648	5.988	20.968	26.956
IFC	28.170	101.153	129.323	28.457	113.795	142.252
Outros empréstimos	2.776	10.011	12.787	3.851	11.162	15.013
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	15.646	3.885	19.531	28.800	21.002	49.802
Arrendamento direito de uso						
Imóveis	20.595	517.952	538.547	-	-	-
Total	88.752	789.519	878.271	80.539	316.258	396.797

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1%	CDI	29/05/2018	29/05/2023
Capital de giro moeda nacional	Aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 2,20%	CDI	31/01/2013	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,40%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento	7,00% a 19,42%	-	10/05/2015	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,50%	TJLP	04/12/2013	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 26.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

I) Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade monitora estes índices periodicamente e tem confirmado o atendimento das premissas contratuais estabelecidas.

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019		30/06/2019	
	Cronograma de pagamento	Valor Nominal	Cronograma de pagamento	Valor Nominal
2020	44.553	57.144	60.975	102.863
2021	81.365	98.731	119.670	192.288
2022	81.403	93.798	125.562	188.341
Após 2022	66.460	78.209	483.312	820.693
Total	273.781	327.881	789.519	1.304.185

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018		31/12/2018	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2019	90.138	115.742	90.195	115.807
2020	80.674	97.916	80.718	97.964
2021	80.674	93.047	80.718	93.093
Após 2021	64.584	76.149	64.627	76.194
Total	316.070	382.854	316.258	383.058

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisão de férias	6.635	6.361	29.791	32.749
Salários	3.125	2.706	18.563	21.539
Provisão de 13º salário	2.293	-	18.794	-
INSS	1.291	2.162	9.620	10.974
FGTS	301	417	2.420	3.527
Outros	129	4.730	718	722
Total	13.774	16.376	79.906	69.511

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRRF	645	891	8.142	12.368
ISS	13	1	4.994	4.725
PIS e COFINS	153	139	868	925
Outros	14	44	802	802
Total	825	1.075	14.806	18.820

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamentos de alunos (a)	6.923	10.985
Faturamento antecipado de clientes (b)	9.837	3.977
Projetos de pesquisa	676	1.919
Total	17.436	16.881

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalor, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalor. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalor faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação do serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

18. TÍTULOS A PAGAR

		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
	Índice de Correção		
Aquisição da Sociesc	INPC	33.304	32.718 [*]
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	24.337	23.409
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	21.664	20.696
Aquisição do Politécnico	TR	13.156	14.567
Aquisição Manutenção da Jangada	Média IGPM e IPCA	4.557	4.341
Aquisição da ACAD	INPC	2.347	3.320
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	2.463	-
Total		101.828	99.051
Passivo circulante		16.719	13.330
Passivo não circulante		85.109	85.721

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
2020	13.603	16.443
2021	17.544	16.150
2022	13.871	12.680
2023	9.482	8.427
Após 2023	30.609	32.021
Total	85.109	85.721

19. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matéria tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisões trabalhistas (a)	686	805	42.867	41.965
Provisões tributárias (b)	-	-	49.307	49.305
Provisões cíveis (c)	-	-	3.084	6.586
Total	686	805	95.258	97.856

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2018	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compensação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	Transfe- rência	30/06/2019
Trabalhistas (a)	41.965	(507)	2.877	(689)	31	(184)	(634)	8	42.867
Tributárias (b)	49.305	2	-	-	-	-	-	-	49.307
Cíveis (c)	6.586	(201)	-	(3.382)	-	-	89	(8)	3.084
Total	97.856	(706)	2.877	(4.071)	31	(184)	(545)	-	95.258

	31/12/2017	Adições / Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compen- sação depósitos judiciais	Contin- gências vende- dores	30/06/2018
Trabalhistas (a)	35.829	(1.048)	3.981	(2.501)	57	(847)	2.731	38.202
Tributárias (b)	49.304	111	-	(110)	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	997	-	(894)	-	(193)	(93)	2.964
Total	88.280	60	3.981	(3.505)	57	(1.040)	2.638	90.471

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas	28.340	24.214
Tributários	170.216	165.346
Cíveis	19.182	19.667
Total	217.738	209.227

Também existem alguns processos classificados como possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 5.271.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas (a)	45	34	27.699	23.268
Tributários (b)	-	-	21.630	21.165
Cíveis (c)	-	-	6.631	5.891
Total	45	34	55.960	50.324

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2018	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/06/2019
Trabalhistas	23.268	4.414	(191)	(184)	392	27.698
Tributários	21.165	3	-	-	462	21.630
Cíveis	5.891	116	(132)	-	756	6.631
Total	50.324	4.533	(323)	(184)	1.610	55.959

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/06/2018
Trabalhistas	12.672	6.225	(435)	(847)	(85)	17.530
Tributários	20.107	10	(11)	-	501	20.607
Cíveis	14.608	183	(8.552)	(193)	(546)	5.500
Total	47.387	6.418	(8.998)	(1.040)	(130)	43.637

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2019 é composto por 78.556.015 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondentes a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2019	31/12/2018
Total de ações em circulação	77.633.399	77.632.254
Ações em tesouraria	922.616	923.761
Total geral de ações	78.556.015	78.556.015

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de 922.616 ações ordinárias no montante de R\$15.599 (923.761 ações ordinárias no montante de R\$ 15.642 em 31 de dezembro de 2018)

c) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Lucro (prejuízo) do período	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	77.633	77.633	79.470	79.780
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	(0,22)	0,27	(0,04)	0,46

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 25.2

	Controladora			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Lucro (prejuízo) do período	(16.919)	21.205	(2.976)	36.964
Média ponderada de ações - milhares	77.633	77.633	79.470	79.780
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	900	900	900	900
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	78.533	78.533	80.370	80.680
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,22)	0,27	(0,04)	0,46

21. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Receita bruta de produtos e serviços	466.268	949.208	397.499	782.030
Receita FIES	46.161	97.423	67.137	138.744
Descontos em mensalidades	(210.665)	(449.469)	(166.271)	(340.660)
Impostos sobre faturamento	(9.159)	(17.788)	(10.132)	(18.452)
Comissões (a)	(6.478)	(10.588)	(6.312)	(13.541)
Ajuste a valor presente	(726)	(851)	458	1.104
Receita líquida	285.401	567.935	282.379	549.225

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Gratuidade PROUNI	(55.465)	(111.250)	(56.274)	(111.848)
Bolsas e descontos concedidos	(138.753)	(306.946)	(99.728)	(211.109)
Pós-graduação	(1.608)	(3.070)	(1.347)	(2.717)
Convênios com empresas	(4.926)	(7.802)	(4.140)	(6.458)
Devoluções, abatimentos e outros	(9.913)	(20.401)	(4.782)	(8.528)
Total	(210.665)	(449.469)	(166.271)	(340.660)

22. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Despesas com pessoal	(4.036)	(7.545)	(6.331)	(11.081)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(2.487)	(4.701)	(1.970)	(3.791)
Despesas com serviços de terceiros	(876)	(2.168)	(893)	(1.375)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)(b)	(532)	(1.063)	(372)	(742)
Propaganda e publicidade	(97)	(323)	(599)	(1.444)
Deslocamentos	(182)	(259)	(293)	(494)
Manutenção	(17)	(20)	(1.537)	(2.910)
Impostos e taxas	(63)	201	(148)	(232)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	119	115	29	155
Despesas com ocupação (a)	-	-	(255)	(481)
Outras receitas (despesas)	1.370	2.664	(175)	418
Total	<u>(6.801)</u>	<u>(13.099)</u>	<u>(12.544)</u>	<u>(21.977)</u>
Classificadas como:				
Custo	(8.064)	(15.474)	(9.821)	(17.471)
Despesas comerciais	(97)	(323)	(599)	(1.444)
Despesas gerais e administrativas	(462)	(839)	(2.792)	(4.538)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.822	3.537	668	1.476
	<u>(6.801)</u>	<u>(13.099)</u>	<u>(12.544)</u>	<u>(21.977)</u>
	Consolidado			
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Despesas com pessoal	(161.995)	(292.137)	(165.392)	(298.224)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)(b)	(24.851)	(47.421)	(8.229)	(15.730)
Despesas com serviços de terceiros	(21.805)	(37.571)	(17.237)	(30.389)
Propaganda e publicidade	(12.467)	(30.184)	(10.864)	(22.732)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(12.079)	(19.740)	(12.188)	(21.965)
Despesas com ocupação (a)	(11.835)	(18.033)	(26.975)	(51.015)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(5.266)	(11.758)	(5.669)	(11.027)
Manutenção	(5.738)	(9.389)	(5.278)	(9.458)
Deslocamentos	(3.680)	(6.912)	(4.923)	(8.003)
Impostos e taxas	(1.992)	(3.085)	(1.362)	(1.813)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 19)	756	675	916	(117)
Outras receitas (despesas)	(5.463)	(10.169)	(15.569)	(22.004)
Total	<u>(266.815)</u>	<u>(485.724)</u>	<u>(272.770)</u>	<u>(492.477)</u>
Classificadas como:				
Custo	(176.256)	(310.521)	(185.181)	(325.690)
Despesas comerciais	(24.546)	(49.924)	(23.051)	(44.696)
Despesas gerais e administrativas	(67.165)	(128.584)	(66.919)	(125.207)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	1.152	3.305	2.381	3.116
	<u>(266.815)</u>	<u>(485.724)</u>	<u>(272.770)</u>	<u>(492.477)</u>

- (a) Em 30 de junho de 2018, os aluguéis estavam nesta rubrica.
 (b) A variação entre estas naturezas ocorreu em função da adoção do IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota explicativa nº 04)

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA GP, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc e Catalana que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/06/2019			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	546.246	21.689	-	567.935
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(301.301)	(9.220)	-	(310.521)
LUCRO BRUTO	244.945	12.469	-	257.414
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(43.737)	(5.322)	-	(49.059)
Gerais e administrativas	(58.148)	(12.070)	-	(70.218)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.293)	-	(1.293)
Corporativo	-	-	(56.047)	(56.047)
Outras (despesas) receitas operacionais	463	(342)	-	121
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	143.523	(6.558)	(56.047)	80.918
Resultado financeiro	(31.287)	(84)	-	(31.371)
Resultado financeiro corporativo			(26.550)	(26.550)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	112.236	(6.642)	(82.597)	22.997
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.032	(107)	(2.717)	(1.792)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	113.268	(6.749)	(85.314)	21.205

01/04/2019 a 30/06/2019				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	272.639	12.762	-	285.401
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(169.808)	(6.438)	-	(176.246)
LUCRO BRUTO	102.831	6.324	-	109.155
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(20.969)	(3.092)	-	(24.061)
Gerais e administrativas	(31.508)	(6.149)	-	(37.657)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(782)	-	(782)
Corporativo	-	-	(28.555)	(28.555)
Outras (despesas) receitas operacionais	(96)	(202)	-	(298)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	50.258	(3.901)	(28.555)	17.802
Resultado financeiro	(17.276)	(4)	-	(17.280)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(15.522)	(15.522)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	32.982	(3.905)	(44.077)	(15.000)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	309	-	(2.228)	(1.919)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	33.291	(3.905)	(46.305)	(16.919)

30/06/2018				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	519.433	29.792	-	549.225
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(306.619)	(19.071)	-	(325.690)
LUCRO BRUTO	212.814	10.721	-	223.535
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(40.468)	(3.081)	-	(43.549)
Gerais e administrativas	(57.241)	(13.622)	-	(70.863)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(890)	-	(890)
Corporativo	-	-	(55.314)	(55.314)
Outras despesas operacionais	3.373	(434)	-	2.939
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	118.478	(7.306)	(55.314)	55.858
Resultado financeiro	(713)	573	-	(140)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(15.094)	(15.094)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	117.765	(6.733)	(70.408)	40.624
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(3.042)	(278)	(340)	(3.660)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	114.723	(7.011)	(70.748)	36.964

01/04/2018 a 30/06/2018				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	258.465	23.914	-	282.379
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(171.556)	(13.625)	-	(185.181)
LUCRO BRUTO	86.909	10.289	-	97.198
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(21.091)	(1.654)	-	(22.745)
Gerais e administrativas	(30.855)	(7.107)	-	(37.962)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(561)	-	(561)
Corporativo	-	-	(29.245)	(29.245)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.097	(734)	-	2.363
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	38.060	233	(29.245)	9.048
Resultado financeiro	(2.760)	484	-	(2.276)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(7.841)	(7.841)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	35.300	717	(37.086)	(1.069)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.448)	(244)	(215)	(1.907)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	33.852	473	(37.301)	(2.976)

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela Sociedade.

24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Controladora				
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
<u>Receitas financeiras:</u>				
Juros s/ tributos a compensar	360	1.234	-	-
Receita com aplicações financeiras	224	930	630	814
Variação cambial ativa de empréstimos	365	395	6.446	5.606
Ganho com derivativo	339	37	-	-
Outros	163	332	88	91
Total	1.451	2.928	7.164	6.511
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(6.246)	(12.888)	(5.014)	(9.089)
Despesa com derivativos	(1.220)	(1.507)	-	-
Despesa financeira de arrendamento	(83)	(166)	-	-
Variação cambial de empréstimos	-	-	(4.970)	(5.142)
Perda com derivativos	-	-	(2.284)	(2.284)
Outros	(274)	(625)	(170)	(329)
Total	(7.823)	(15.186)	(12.438)	(16.844)
Resultado financeiro	(6.372)	(12.258)	(5.274)	(10.333)

Consolidado				
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	1.479	3.472	1.421	2.776
Receita com juros de mensalidades	1.463	4.729	1.600	5.903
Correção monetária AVP	1.191	2.328	1.429	2.721
Juros s/ tributos a compensar	426	1.358	-	-
Variação cambiais ativas	-	-	372	525
Variação cambial de empréstimos	365	395	-	-
Receita com derivativos	-	-	6.446	5.606
Ganho com derivativos	348	46	44	44
Outros	837	1.634	947	1.849
Total	6.109	13.962	12.259	19.424
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa financeira de arrendamento	(16.556)	(32.463)	-	-
Despesa de juros com empréstimos	(6.346)	(13.144)	(5.420)	(10.010)
Juros de financiamento Pravalor	(8.517)	(12.220)	(5.841)	(9.511)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(3.564)	(6.296)	(2.591)	(4.813)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(1.873)	(4.750)	(830)	(1.922)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(4.970)	(5.142)
Despesa com derivativos	(1.220)	(1.507)	-	-
Perda com derivativos	-	-	(2.284)	(2.284)
Outros	(835)	(1.503)	(440)	(976)
Total	(38.911)	(71.883)	(22.376)	(34.658)
Resultado financeiro	(32.802)	(57.921)	(10.117)	(15.234)

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Controladora									
30/06/2019					31/12/2018				
Ativo		Passivo			Ativo		Passivo		Resultado
Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos		Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas
Brasil	34.308	-	685	-	9.476	-	2.105	-	1.125
SOCIESC	17.719	-	319	-	19.003	-	-	-	-
Politécnico	5.908	-	-	-	4.587	-	-	-	-
Unimonte	5.408	-	339	13.506	2.761	-	165	1.934	389
IEDUC	3.427	-	1.671	-	1.693	-	676	-	-
Instituto Ânima	-	9.761	-	-	-	9.446	-	-	-
FACEB	1.333	-	-	-	662	-	-	-	-
HSM Brasil	407	-	-	-	485	-	-	-	-
Santa Antonieta	-	-	-	7	-	-	-	-	-
PGP Educação	195	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	256	2	71	-	-	-	70	7	-
Total	68.961	9.763	3.085	13.513	38.667	9.446	3.016	1.941	1.514

	Consolidado							
	30/06/2019				31/12/2018			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	
	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Despesas	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	330	10	2.417	-	316	10	3.767
Instituto Ânima (b)	9.820	-	-	-	9.524	-	-	-
Total	9.820	330	10	2.417	9.524	316	10	3.767

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil.

(b) Refere-se principalmente a empréstimos concedido para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro de 2021, data da finalização do projeto.

25.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Benefícios de curto prazo	1.597	2.172	3.237	5.523

25.2 Remuneração baseada em ações

A Sociedade pactuou, com o principal executivo da Sociesc, um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os cinco anos a partir de 2016. Poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos

de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2019:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 14.)	88.752	243.281	546.238	878.271
Derivativos (nota explicativa nº 26.1 C)	11.286	2.814	-	14.100
Fornecedores	28.925	-	-	28.925
Títulos a pagar (nota explicativa nº 18.)	16.719	33.393	51.716	101.828
Em 31 de dezembro de 2018:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14.)	80.539	170.913	145.345	396.797
Derivativos (nota explicativa nº 26.1 C)	(1.850)	(901)	-	(2.751)
Fornecedores	30.990	-	-	30.990
Títulos a pagar (nota explicativa nº 18.)	13.330	32.593	53.128	99.051

(b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para perda estimada considerada suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

(ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explica- tivas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.535	75.637	30.307	99.507
Aplicações financeiras	6	2.241	578	55.402	85.924
Contas a receber	7	68.961	38.667	235.440	174.083
Adiantamentos diversos	8	3.564	1.213	20.249	38.792
Créditos com partes relacionadas	25	9.763	9.446	9.820	9.524
Total		<u>91.064</u>	<u>125.541</u>	<u>351.218</u>	<u>407.830</u>

(c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

(i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

Adicionalmente a controlada HSM Brasil realiza operações de "compra" de moeda a termo (*NDF – Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações SWAP							
28/08/2015	26/08/2020	9.363	33.593	3,8322	(14.062)	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		9.363	33.593		(14.062)		
Operações							
01/03/2019	15/07/2019	81	310	3,7600	(6)	4,46%	
01/03/2019	01/08/2019	200	766	3,7667	(13)	3,65%	
01/03/2019	01/10/2019	318	1.217	3,7887	(14)	1,79%	
01/03/2019	15/10/2019	135	517	3,7938	(5)	1,49%	
Total		734	2.811		(38)		
Passivo Circulante					11.286		
Passivo Não circulante					2.814		
					14.100		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(55.402)	(85.924)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	14	326.372	381.784
Derivativos	26.1	14.100	(2.751)
TJLP e TR	14	565	1.136
Outros (*)			
Empréstimos e financiamentos	14	12.788	13.877
Arrendamento direito de uso - Imóveis	14	538.547	-
Títulos a pagar:			
INPC	18	35.651	36.038
Média INPC/IGPM/IPCA	18	46.001	44.105
TR	18	13.156	14.567
Média IGPM/IPCA	18	4.557	4.341
IPCA	18	2.463	
Total		<u>938.798</u>	<u>407.173</u>

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

26.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	336.392	388.401	339.724	396.797
Arrendamento direito de uso - Imóveis	14	2.705	-	538.547	-
Derivativos	26.1	14.062	(2.751)	14.100	(2.751)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(6.535)	(75.637)	(30.307)	(99.507)
Aplicações financeiras	6	(2.241)	(578)	(55.402)	(85.924)
Dívida líquida		<u>344.383</u>	<u>309.435</u>	<u>806.662</u>	<u>208.615</u>
Patrimônio líquido	20	686.449	665.249	686.449	665.249
Índice de alavancagem financeira		<u>50%</u>	<u>47%</u>	<u>118%</u>	<u>31%</u>

26.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e, utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 14.). Trazemos estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 30 de junho de 2019 foi de 8,26% (8,31% em 31 de dezembro de 2018).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		30/06/2019		31/12/2018	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	302.228	336.392	359.648	388.401
Arrendamento direito de uso - Imóveis	14	2.705	2.705	-	-
Derivativos	26.1	14.062	14.062	(2.751)	(2.751)
Total		<u>318.995</u>	<u>353.159</u>	<u>356.897</u>	<u>385.650</u>

		Consolidado			
		30/06/2019		31/12/2018	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	305.470	339.724	367.698	396.797
Arrendamento direito de uso - Imóveis	14	538.547	538.547	-	-
Derivativos	26.1	14.100	14.100	(2.751)	(2.751)
Títulos a pagar	18	101.748	101.828	102.775	99.051
Total		<u>959.865</u>	<u>994.199</u>	<u>467.722</u>	<u>493.097</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	68.961	38.667	235.440	174.083
	<u>68.961</u>	<u>38.667</u>	<u>235.440</u>	<u>174.083</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	32	665	460	13.983
Aplicações financeiras (i) AAA	7.513	75.491	42.563	167.173
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	-	40	-	2.868
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	-	1.251
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA	16	-	493	-
Aplicações financeiras (i) AA	-	-	722	-
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	3	-	161	-
Aplicações financeiras (i) A-	1.184	-	41.123	-
	<u>8.748</u>	<u>76.196</u>	<u>85.522</u>	<u>185.275</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

27. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,40%, INPC – 3,31%, IPCA – 3,37%, IGPM – 6,53%, TJLP – 6,71% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/06/2019						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(8.696)	(557)	(696)	(835)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	304.106	19.463	24.328	29.194
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	19.531	1.250	1.562	1.875
Derivativos	CDI	Alta do CDI	14.062	900	1.125	1.350
Exposição líquida - perda			<u>329.003</u>	<u>21.056</u>	<u>26.319</u>	<u>31.584</u>

Consolidado						
30/06/2019						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(84.407)	(5.402)	(6.753)	(8.103)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	306.841	19.638	24.547	29.457
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	565	19	24	28
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	19.531	1.250	1.562	1.875
Derivativos	CDI	Alta do CDI	14.100	902	1.128	1.354
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	46.001	2.025	2.532	3.038
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	35.651	1.180	1.475	1.770
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	13.156	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Alta da média	4.557	226	282	338
Títulos a pagar	IPCA	Alta do IPCA	2.463	83	62	125
Exposição líquida - perda			<u>358.458</u>	<u>19.921</u>	<u>24.859</u>	<u>29.882</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

28. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de junho de 2019, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$2.987 sem efeito caixa;
- (b) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, revertemos provisão para risco no valor de R\$545 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foram compensados o montante de R\$184 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Débitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Derivativos	Ações em tesouraria	Dividendos a pagar
Saldo em 31/12/2018	(1.941)	(388.401)	2.751	15.642 -	(550)
Fluxo de Caixa	(11.572)	49.418	(39)	- -	535
<u>Variação sem Caixa:</u>					
Variação cambial	-	395	(395)	-	-
Variação derivativos	-	-	(1.074)	-	-
Movimentação MTM	-	15.305	(15.305)	-	-
Juros	-	(12.791)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	(166)	-	- -	-
Remuneração com ações	-	-	-	(43)	-
Arrendamento direito de uso imóveis	-	(2.857)	-	-	-
Saldo em 30/06/2019	<u>(13.513)</u>	<u>(339.097)</u>	<u>(14.062)</u>	<u>15.599</u>	<u>(15)</u>

	Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos	Derivativos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria	Dividendos a pagar
Saldo em 31/12/2018	(396.797)	2.751	(99.051)	15.642	(550)
Fluxo de Caixa	97.433	(124)	7.229	-	535
<u>Variação sem Caixa:</u>					
Variação cambial	395	(395)	-	-	-
Variação derivativos	-	(1.074)	-	-	-
Movimentação MTM	15.305	(15.258)	-	-	-
Juros	(13.046)	-	(3.566)	-	-
Ajuste a valor presente	(32.463)	-	(2.730)	-	-
Intangível	-	-	(3.710)	-	-
Remuneração com ações	-	-	-	(43)	-
Compensação Adiantamento	12.549	-	-	-	-
Arrendamento direito de uso imóveis	(561.647)	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2019	(878.271)	(14.100)	(101.828)	15.599	(15)

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de agosto de 2019 a Sociedade, por meio de sua controlada SOBEPE, assinou instrumento particular de aquisição de participações societárias, investimento mútuo e outras avenças, celebrando negócio jurídico com todos os sócios da AGES Empreendimentos Educacionais Ltda. e da VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda. – EPP, que ao final, resultará na titularidade de todas as participações societárias de referidas sociedades, detentoras dos direitos de manutenção das instituições de ensino da AGES.

A estrutura da transação será da seguinte forma:

- Pagamento de R\$ 49.700, relativos à aquisição de 74,03% das contas das sociedades adquiridas, que ocorrerá na data do fechamento, sendo R\$ 44.700 três dias após a data do fechamento da transação e R\$ 5.000 em até 60 dias após a data de fechamento;
- Aporte de capital nas sociedades adquiridas para pagar R\$65.300 de dívidas das sociedades adquiridas, previamente definidas;
- Anuir com o aporte, no capital social da SOBEPE, de 25,97% das cotas que eles ainda deterão nas sociedades adquiridas, ao valor total de R\$35.000.

Após a aprovação da emissão das novas ações e da incorporação das ações da SOBEPE, o Professor José Wilson dos Santos passará a deter cerca de 2,10% da Ânima Educação.

A transação também prevê um pagamento de até R\$ 50.000 de *earn-out*, de acordo com o cumprimento de metas acordadas entre as partes.

DIRETORIA

MARCELO BATTISTELLA BUENO
Diretor Presidente

ANDRÉ TAVARES ANDRADE
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

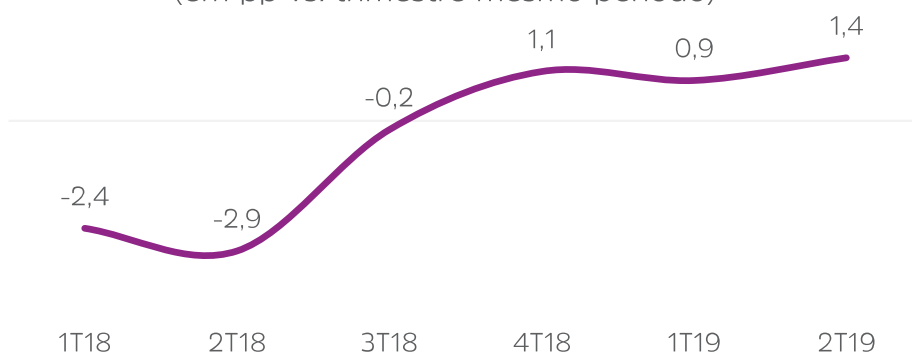
Quando o sonho de alguns se torna o propósito de muitos, ideias transformadoras, construídas coletivamente, dão nascimento a uma estratégia vencedora! A segunda parte dessa história é o desafio de executar bem a estratégia desenhada, em um mundo dinâmico, que se transforma a cada momento, e em um país recordista em desafios, onde a recuperação econômica ainda é uma expectativa.

Os resultados da Ânima do primeiro semestre de 2019 demonstram nossa execução precisa, de uma estratégia acertada, apoiada em um propósito robusto!

É o que se constata ao reportarmos que encerramos o 1S19 com um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de R\$113,0 milhões e margem de 19,9%, um crescimento de +1,2 pp versus 1S18. O desafio de crescer em um ambiente macroeconômico ainda pressionado é bastante grande. Apesar disso, temos conseguido superar as dificuldades com resultados consistentes, fortalecendo a tendência de crescimento desde o 3T18.

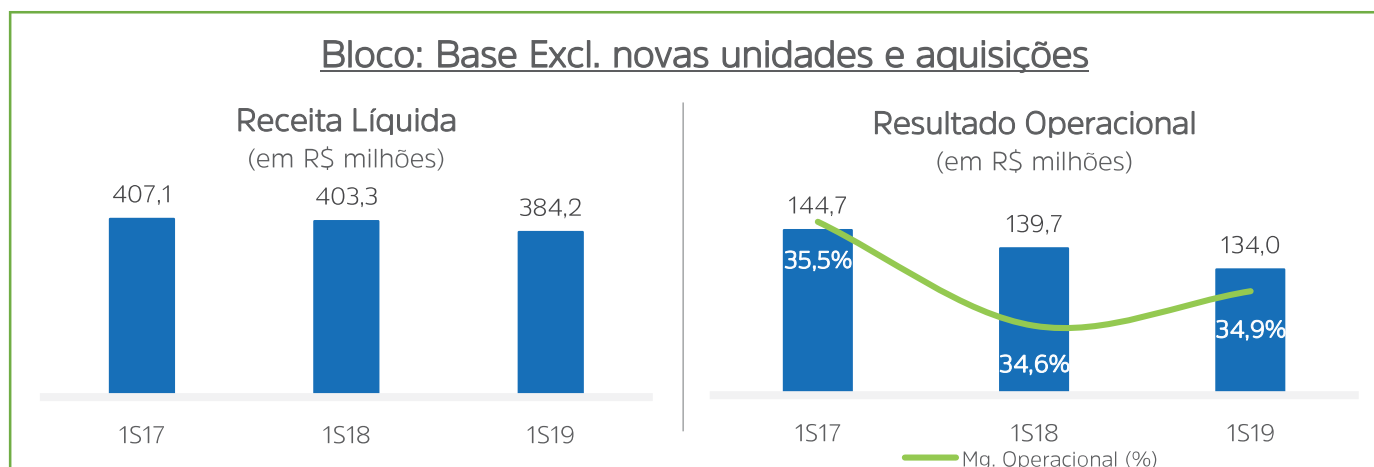
Evolução da Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS-16

(em pp vs. trimestre mesmo período)

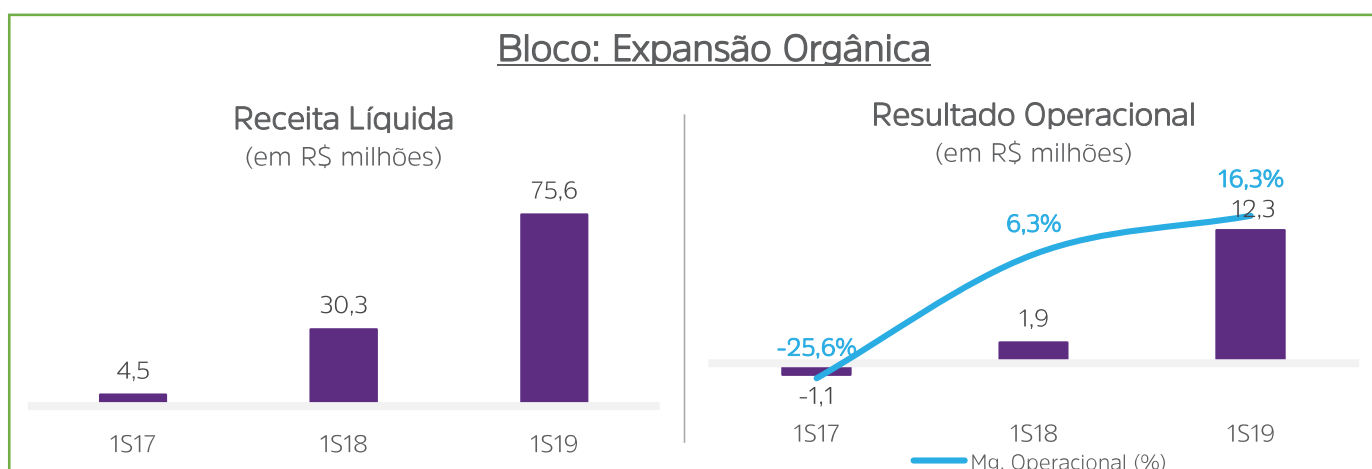


O olhar desagregado de nossos resultados, que no segmento de Ensino reportamos por blocos, de acordo com a maturidade de cada grupo de unidades, evidencia nossa disciplina na execução. Em nossas operações Base, já conhecemos as dificuldades de crescer o *top line* em nossos campi maduros, o que nos levou a uma Receita Líquida que não surpreende, por estar impactada por desafios na captação e no ticket. O cenário, no entanto, não poderia ser um limitador para nossos esforços de recuperação de margens. Assim, a execução plena do E2A (modelo acadêmico implementado integralmente em 2018) e a gestão granular

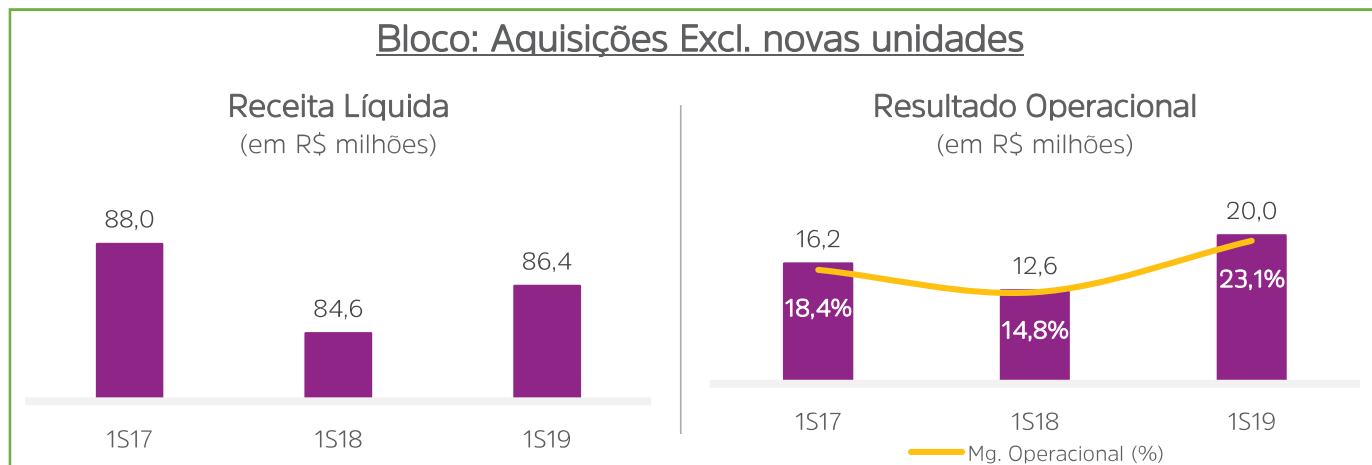
contínua das despesas, nos levaram a um crescimento, ano contra ano, da margem operacional.



Ainda que todos os blocos estejam performando de acordo com a estratégia desenhada, é nas unidades da Expansão Orgânica, fruto do projeto Q2A (Projeto de expansão Orgânica), que vemos o mais expressivo resultado. A Receita Líquida desse bloco cresce 149,6%, gerando um resultado operacional de R\$12,3 milhões e uma margem de 16,3%. Considerando que esse bloco conta com 22 novas unidades, das quais 7 abertas em 2018 e 8 abertas neste ano de 2019, e portanto, o prazo médio de existência dessas unidades é de 1,5 ano, o crescimento dessa operação é notório e seu amadurecimento segue uma curva melhor do que a prevista em seus planos de negócios.



Já no bloco das Aquisições, superamos os desafios enfrentados e retomamos a curva de crescimento, tanto da Receita Líquida, quanto do resultado e das margens operacionais, que seguem em direção às margens da operação base.



No que se refere a aquisições, anunciamos a integração da AGES, nossa primeira operação na Região Nordeste do Brasil, através de uma instituição que comunga de nossa grande crença: a de que a Educação é o instrumento primordial para que o País, por meio das pessoas, consiga se desenvolver e, sobretudo, se transformar.

Com esta integração, damos um passo relevante em nosso projeto para desenvolvimento e crescimento da Medicina, uma vez que o curso faz parte do portfólio da Faculdade AGES de Jacobina (BA) com 85 vagas anuais e, em breve, na cidade de Irecê (BA), inicialmente com 50 vagas anuais. A transação ainda representa o fortalecimento da vertical de Saúde do Grupo Anima, que vem sendo implementada por uma equipe especializada, de dedicação exclusiva e com vasta experiência na implantação e autorização de mais de 50 cursos de Medicina no Brasil, em IES Privadas e Públicas ao longo dos últimos anos.

Nossa chegada ao Nordeste faz parte do nosso DNA de expansão, e nos leva agora a marcar presença com educação de qualidade em sete estados brasileiros: Una (MG e GO), Universidade São Judas (SP), UniBH (MG), UniSociesc (SC e PR) e UniAGES (BA e SE).

O bom desempenho de nossas operações vem necessariamente acompanhado de fundamentos consistentes. Conforme reportado, comemoramos o 5º ciclo consecutivo de crescimento em nosso processo de captação, especialmente considerando que, dos 33,0 mil novos alunos matriculados na graduação, 27,5 mil

(83,5%) são pagantes sem qualquer tipo de financiamento; ao mesmo tempo, as taxas de evasão seguem melhorando, tendo atingido 6,7% neste 2T19, uma melhora de 0,2pp versus o mesmo período do ano anterior, mesmo tendo uma base maior de calouros e não financiados, historicamente mais propensos a evadir. Esse desempenho reflete, entre outras iniciativas, o impacto dos primeiros resultados do projeto J2A (Jornada do Aluno Ânima), que tem desenvolvido soluções para melhoria da experiência do aluno em toda a sua jornada acadêmica.

Ainda que em um cenário econômico desafiador e de pressão competitiva, estamos comprometidos em reverter a tendência do nosso ticket médio, o que tem sido um ponto prioritário de nossa atenção e vem sendo foco permanente das discussões internas. Já implementamos iniciativas nesse sentido e seguimos dedicando esforços que nos levem a um patamar de ticket mais elevado.

Há cerca de três anos, nos deparamos com um novo cenário competitivo no setor, somado a um ambiente macro de recursos escassos, e identificamos a necessidade de repensar a estratégia da Companhia. Nos reorganizamos, construímos coletivamente nosso plano estratégico, promovemos importantes evoluções na nossa governança, redefinimos o *management* com instâncias claras e fortalecidas de gestão e execução, implementamos o Projeto Censo e seguimos cada vez mais focando em toda a cadeia de geração de valor, visando o que efetivamente faz diferença na vida do aluno e por consequência na relação com todos os *stakeholders* e em toda sua vida acadêmica, atendendo assim o que se denomina *lifelong learning*.

Estabelecemos nossos 8 princípios e os 10 passos que nos levarão à consecução dos objetivos estratégicos construídos. Elegemos as prioridades de curto prazo ao definir, para 2019 e 2020, as primeiras 5:

- a centralidade do aluno em uma jornada de sucesso de seu projeto de vida (J2A);
- o ensino de qualidade com pioneirismo e liderança do modelo híbrido e de desenvolvimento de competências (E2A);
- a gestão de pessoas com a construção da jornada docente e a vivência dos 8 princípios Ânima no dia a dia de toda a Companhia;
- o crescimento sustentável com a evolução do nosso projeto de expansão (Q2A), somado à gestão precisa de toda a operação para o atingimento e entrega dos resultados pactuados;

- tudo isso indissociavelmente conectado a uma jornada de transformação digital através de um novo modelo de negócios, com desenho organizacional moderno, leve, simples e ágil.

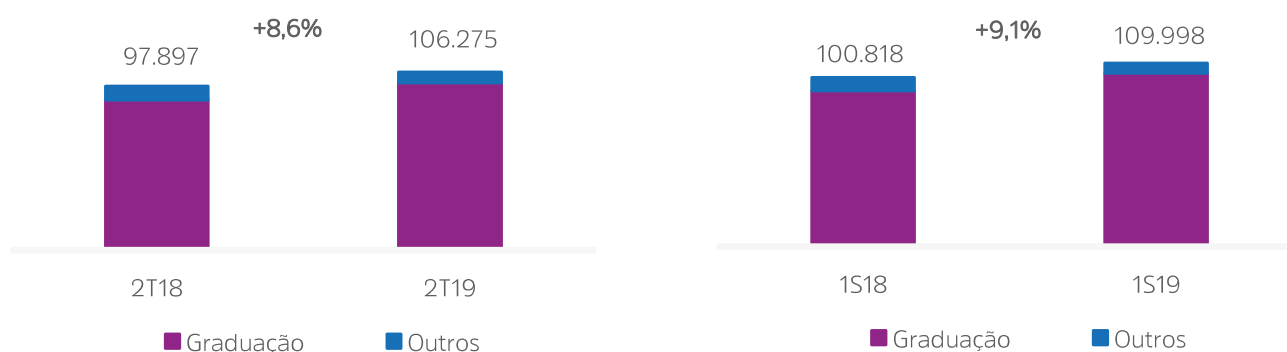
Acreditamos estar preparados para viver o futuro através de um projeto acertado, que se constrói junto, com legitimidade e propósito, associado a uma intensa dedicação para execução rigorosa do planejado. É dessa forma que reafirmamos o que nos trouxe até aqui e seguimos adiante na nossa trajetória de viabilizar, de forma sustentável, mais oportunidades para que os brasileiros possam ter acesso a uma educação de qualidade e, assim, realizar nosso propósito de *Transformar o País pela Educação!*

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 2T19 uma base de 106,3 mil alunos, o que representa um crescimento de 8,6% em relação ao 2T18 (+4,4% excluindo aquisições de 2018). Seguimos vendo como destaque positivo o crescimento da base de alunos da graduação com +10,2 mil alunos e +11,4% *versus* o mesmo período do ano anterior (+6,2 mil alunos e +6,9% excluindo as aquisições de 2018). Como esperado, esse crescimento foi parcialmente neutralizado pela contração do número de alunos dos cursos à distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

Base de alunos

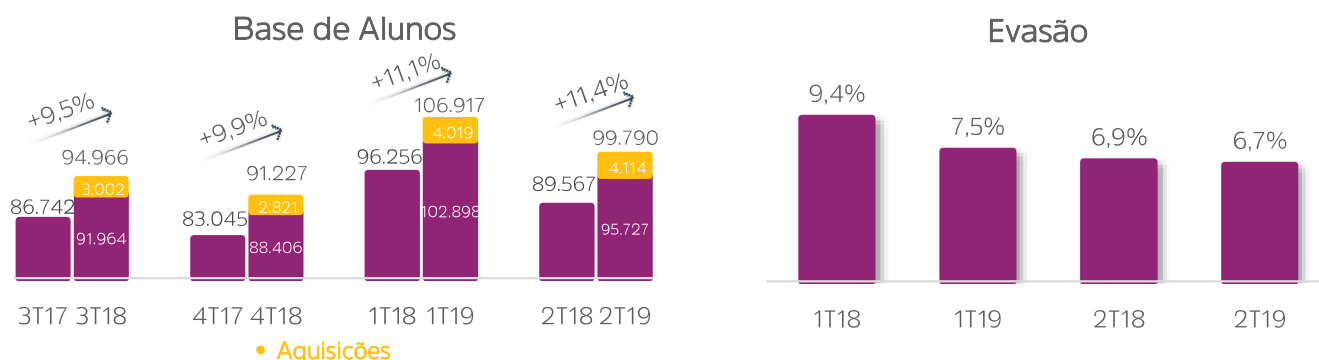


Base de Alunos	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	Média 1S18	Média 1S19	% 2T19/2T18	% 1S19/1S18
Graduação ¹	96.256	89.567	91.964	88.406	102.898	95.727	92.912	99.313	6,9%	6,9%
Pós-Graduação	4.715	5.478	5.227	3.846	4.694	4.626	5.097	4.660	-15,6%	-8,6%
EAD	1.750	1.797	1.135	1.153	1.019	832	1.774	926	-53,7%	-47,8%
Ensino Básico e Técnico	1.018	1.055	935	922	1.040	976	1.037	1.008	-7,5%	-2,7%
Total	103.739	97.897	99.261	94.327	109.651	102.161	100.818	105.906	4,4%	5,0%
CESUC + Jangada + FAGED ²			3.002	2.872	4.070	4.114		4.092		
Total com Aquisições	103.739	97.897	102.263	97.199	113.721	106.275	100.818	109.998	8,6%	9,1%

¹ Inclui cursos híbridos

² CESUC e Jangada passaram a ser consideradas a partir do 3T18 e Faced a partir do 1T19, e passam a fazer parte do bloco de expansão orgânica.

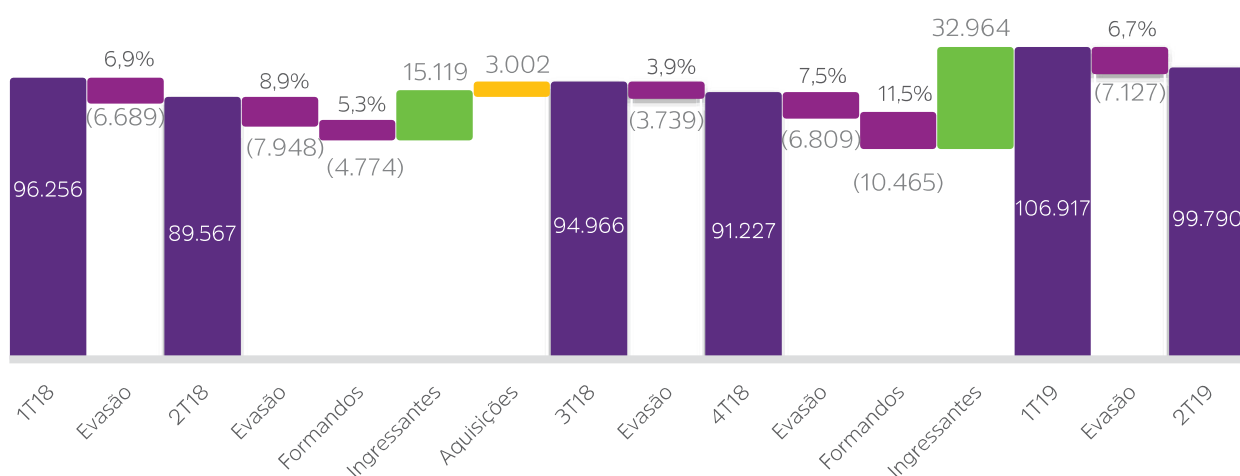
Base de Alunos: Graduação

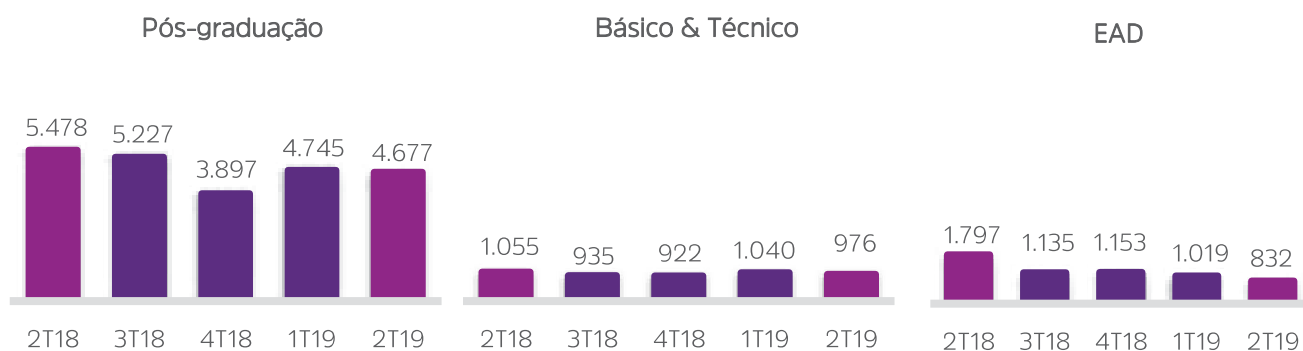


Seguimos observando uma melhora consistente na nossa taxa de evasão, que atingiu 6,7% dos nossos alunos de graduação neste 2T19, uma melhora de 0,2pp *versus* o mesmo período do ano anterior.

Importante destacar que, historicamente, o aumento da base de calouros implica em aumento proporcional das taxas de evasão, pela reconhecida maior propensão a evasão nos primeiros semestres do curso. Por outro lado, estatisticamente os alunos financiados são menos propensos a evadir. Assim, com o crescimento que temos observado em nossa captação e aumento progressivo dos novos entrantes em nossa base, em sua grande maioria sem qualquer tipo de financiamento, a melhora na taxa de evasão reportada é proporcionalmente ainda maior. Esse desempenho reflete, entre outras iniciativas, o impacto do projeto J2A (Jornada do Aluno Ânima), que tem desenvolvido soluções para melhoria da experiência do aluno em toda a sua jornada acadêmica.

Fluxo de alunos – Graduação





Pós-Graduação – Encerramos o segundo trimestre de 2019 com 4,7 mil alunos da pós-graduação, uma retração de -14,6% na base *versus* 2T18. Seguimos dedicando esforços para melhorar os resultados desse segmento.

Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 2T19 com 1,0 mil alunos (-7,5% *vs.* 2T18) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

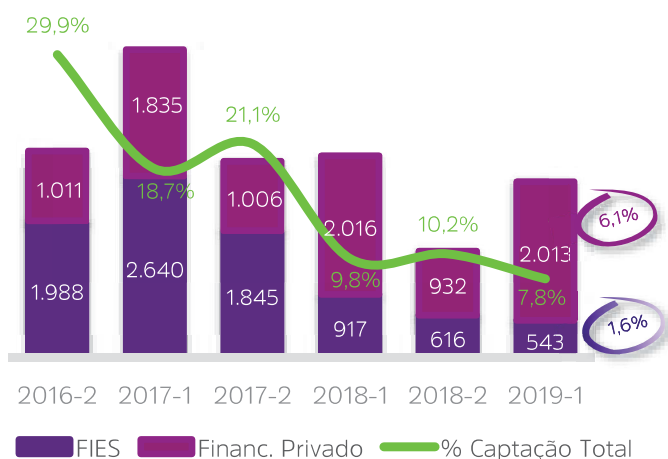
EAD – Ao fim do primeiro semestre, 0,8 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 53,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrarmos a captação nesse segmento.

Financiamento Estudantil

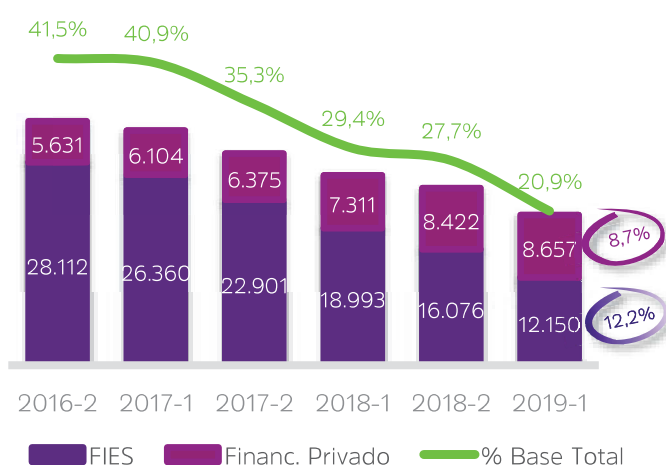
Encerramos o primeiro semestre do ano com 0,5 mil novos alunos financiados pelo FIES (-40,8% vs. 2018-1), o que representou 1,6% do total da captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos transferidos de outras instituições. Com isso, encerramos o semestre com aproximadamente 12,2 mil alunos com FIES (12,2% da base).

No que se refere a financiamentos privados, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais esse assume 100% do risco de crédito sobre os recebíveis, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de *credit scoring* do PraValer tradicional, mas é aprovado discricionariamente em virtude do bom desempenho apresentado no ENEM, mantendo, portanto, o risco de crédito desses alunos em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 2,0 mil novos alunos neste semestre (-0,1% vs. 2018-1), ou 6,1% da captação, sendo 0,6 mil alunos em que assumimos o risco de crédito. Já em nossa base de alunos, encerramos o 1S19 com 8,7 mil alunos com financiamento privado, 8,7% da base de graduação, sendo 2,4 mil alunos (2,4% da base) utilizando o nosso balanço.

Financiamento Estudantil
-- Captação Total --



Financiamento Estudantil
-- Base de Alunos --



Qualidade Acadêmica

Os indicadores acadêmicos são publicados pelo INEP/MEC anualmente. Com relação a 2018, os Conceitos Enade e IDD estão com publicação prevista a partir do dia 30 de agosto de 2019, e o CPC e IGC a partir do dia 30 de novembro de 2019.

Os mais recentes resultados publicados, ainda referentes ao ano de 2017, reforçam a superioridade acadêmica de nossas instituições. Mais detalhes podem ser encontrados no Release de Resultados do 4T18.



DESEMPENHO FINANCEIRO

IMPACTOS IFRS-16

Conforme destacado no 1T19, a partir deste ano entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. Na Ânima, o impacto observado está relacionado aos contratos de aluguel, lembrando que todas as nossas unidades acadêmicas e administrativas são alugadas, sendo assim objeto da nova norma.

Importante ressaltar que se trata de uma mudança de classificação estritamente contábil, sem efeito sobre o caixa e, portanto, neutra em relação à gestão das nossas operações.

A nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas nessa métrica (no nosso caso, impacto positivo de R\$41,2 milhões no 1S19, sendo R\$21,2 milhões no 2T19). Já no Lucro Líquido o impacto negativo é de R\$ 19,3 milhões no semestre (R\$10,1 milhões no 2T19), uma vez que os aluguéis se desdobram em duas contas redutoras, a da depreciação do ativo de direito de uso e a das despesas financeiras do passivo que, somadas, atingem neste semestre R\$60,5 milhões (R\$31,3 milhões no 2T19).

Mais detalhes sobre a nova regra contábil podem ser encontrados no Release de Resultados do 1T19 (Anexo 5).

De forma a facilitar ao mercado uma visão transparente e comparável de nossos resultados, durante o ano 2019 continuaremos publicando as nossas informações excluindo o efeito IFRS-16, adicionalmente aos números que já consideram a nova classificação.

Resultados do 1S19: excluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1S19 - excl. IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.045,8	184,4%	1.019,0	186,6%	26,8	127,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)	-81,2%	(456,3)	-83,5%	(4,6)	-21,8%
Impostos & Taxas	(17,6)	-3,1%	(16,5)	-3,0%	(1,1)	-5,4%
Receita Líquida	567,3	100,0%	546,2	100,0%	21,0	100,0%
Total de Custos	(298,5)	-52,6%	(290,5)	-53,2%	(8,0)	-38,2%
- Pessoal	(206,4)	-36,4%	(205,5)	-37,6%	(0,9)	-4,2%
- Serviços de Terceiros	(19,9)	-3,5%	(16,5)	-3,0%	(3,4)	-16,2%
- Aluguel & Ocupação	(54,8)	-9,7%	(54,6)	-10,0%	(0,3)	-1,3%
- Outras	(17,4)	-3,1%	(13,9)	-2,6%	(3,5)	-16,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	268,8	47,4%	255,8	46,8%	13,0	61,8%
Despesas Comerciais	(48,1)	-8,5%	(43,7)	-8,0%	(4,3)	-20,5%
- PDD	(18,6)	-3,3%	(16,5)	-3,0%	(2,0)	-9,7%
- Marketing	(29,5)	-5,2%	(27,2)	-5,0%	(2,3)	-10,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(62,3)	-11,0%	(50,9)	-9,3%	(11,4)	-54,1%
- Pessoal	(46,5)	-8,2%	(36,7)	-6,7%	(9,8)	-46,6%
- Serviços de Terceiros	(5,3)	-0,9%	(4,5)	-0,8%	(0,8)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,3%	(1,5)	-0,3%	(0,3)	-1,6%
- Outras	(8,6)	-1,5%	(8,2)	-1,5%	(0,5)	-2,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0%	0,5	0,1%	(0,3)	-1,6%
- Provisões	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,8)	-0,3%	(1,5)	-0,3%	(0,3)	-1,5%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	1,8	0,3%	(0,0)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,8%	4,7	0,9%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	163,3	28,8%	166,3	30,4%	(3,0)	-14,5%
- Despesas Corporativas	(50,3)	-8,9%				
EBITDA Ajustado	113,0	19,9%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)	-1,4%				
EBITDA	100,2	17,7%				
Depreciação & Amortização	(31,1)	-5,5%				
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,2%				
EBIT	67,7	11,9%				
Resultado Financeiro Líquido	(25,5)	-4,5%				
EBT	42,3	7,5%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,3%				
Resultado Líquido	40,5	7,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1	1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	48,6	8,6%				

Resultados do 2T19: excluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	2T19 - excl. IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	512,4	179,5%	496,4	182,1%	16,0	125,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(217,9)	-76,3%	(215,5)	-79,0%	(2,4)	-18,9%
Impostos & Taxas	(9,1)	-3,2%	(8,3)	-3,0%	(0,8)	-6,6%
Receita Líquida	285,4	100,0%	272,6	100,0%	12,8	100,0%
Total de Custos	(168,3)	-59,0%	(162,2)	-59,5%	(6,1)	-48,0%
- Pessoal	(115,7)	-40,5%	(115,0)	-42,2%	(0,7)	-5,8%
- Serviços de Terceiros	(12,3)	-4,3%	(9,5)	-3,5%	(2,8)	-21,8%
- Aluguel & Ocupação	(30,4)	-10,6%	(30,1)	-11,0%	(0,3)	-2,2%
- Outras	(9,9)	-3,5%	(7,6)	-2,8%	(2,3)	-18,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	117,1	41,0%	110,5	40,5%	6,6	52,0%
Despesas Comerciais	(23,4)	-8,2%	(21,0)	-7,7%	(2,4)	-19,0%
- PDD	(11,2)	-3,9%	(10,3)	-3,8%	(0,9)	-7,4%
- Marketing	(12,1)	-4,3%	(10,7)	-3,9%	(1,5)	-11,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(33,7)	-11,8%	(28,0)	-10,3%	(5,6)	-44,1%
- Pessoal	(23,8)	-8,3%	(18,9)	-6,9%	(4,9)	-38,6%
- Serviços de Terceiros	(3,1)	-1,1%	(2,7)	-1,0%	(0,3)	-2,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,6)	-0,6%	(1,5)	-0,5%	(0,1)	-0,8%
- Outras	(5,2)	-1,8%	(5,0)	-1,8%	(0,3)	-2,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-0,1%	(0,1)	0,0%	(0,2)	-1,6%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,1)	-0,4%	(0,9)	-0,3%	(0,2)	-1,4%
- Outras receitas operacionais	0,7	0,2%	0,7	0,3%	(0,0)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,5%	1,5	0,5%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	61,2	21,4%	62,8	23,0%	(1,6)	-12,7%
- Despesas Corporativas	(25,6)	-9,0%				
EBITDA Ajustado	35,6	12,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)	-0,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,3)	-2,2%				
EBITDA	27,9	9,8%				
Depreciação & Amortização	(15,7)	-5,5%				
Equivalência Patrimonial	(0,8)	-0,3%				
EBIT	11,4	4,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(16,2)	-5,7%				
EBT	(4,9)	-1,7%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)	-0,7%				
Resultado Líquido	(6,8)	-2,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,3	2,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	(0,5)	-0,2%				

Resultados do 1S19: incluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1S19 - com IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.045,8	184,4%	1.019,0	186,6%	26,8	127,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)	-81,2%	(456,3)	-83,5%	(4,6)	-21,8%
Impostos & Taxas	(17,6)	-3,1%	(16,5)	-3,0%	(1,1)	-5,4%
Receita Líquida	567,3	100,0%	546,2	100,0%	21,0	100,0%
Total de Custos	(260,8)	-46,0%	(252,7)	-46,3%	(8,0)	-38,2%
- Pessoal	(206,4)	-36,4%	(205,5)	-37,6%	(0,9)	-4,2%
- Serviços de Terceiros	(19,9)	-3,5%	(16,5)	-3,0%	(3,4)	-16,2%
- Aluguel & Ocupação	(17,1)	-3,0%	(16,8)	-3,1%	(0,3)	-1,3%
- Outras	(17,4)	-3,1%	(13,9)	-2,6%	(3,5)	-16,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	306,5	54,0%	293,5	53,7%	13,0	61,8%
Despesas Comerciais	(48,1)	-8,5%	(43,7)	-8,0%	(4,3)	-20,5%
- PDD	(18,6)	-3,3%	(16,5)	-3,0%	(2,0)	-9,7%
- Marketing	(29,5)	-5,2%	(27,2)	-5,0%	(2,3)	-10,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(60,7)	-10,7%	(49,5)	-9,1%	(11,2)	-53,3%
- Pessoal	(46,5)	-8,2%	(36,7)	-6,7%	(9,8)	-46,6%
- Serviços de Terceiros	(5,3)	-0,9%	(4,5)	-0,8%	(0,8)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,2)	-0,8%
- Outras	(8,6)	-1,5%	(8,2)	-1,5%	(0,5)	-2,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0%	0,5	0,1%	(0,3)	-1,6%
- Provisões	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,8)	-0,3%	(1,5)	-0,3%	(0,3)	-1,5%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	1,8	0,3%	(0,0)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,8%	4,7	0,9%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	202,6	35,7%	205,5	37,6%	(2,9)	-13,7%
- Despesas Corporativas	(48,4)	-8,5%				
EBITDA Ajustado	154,2	27,2%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)	-1,4%				
EBITDA	141,3	24,9%				
Depreciação & Amortização	(59,1)	-10,4%				
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,2%				
EBIT	80,9	14,3%				
Resultado Financeiro Líquido	(57,9)	-10,2%				
EBT	23,0	4,1%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,3%				
Resultado Líquido	21,2	3,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1	1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	29,3	5,2%				

Resultados do 2T19: incluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	2T19 - com IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	512,4	179,5%	496,4	182,1%	16,0	125,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(217,9)	-76,3%	(215,5)	-79,0%	(2,4)	-18,9%
Impostos & Taxas	(9,1)	-3,2%	(8,3)	-3,0%	(0,8)	-6,6%
Receita Líquida	285,4	100,0%	272,6	100,0%	12,8	100,0%
Total de Custos	(149,4)	-52,3%	(143,2)	-52,5%	(6,1)	-48,0%
- Pessoal	(115,7)	-40,5%	(115,0)	-42,2%	(0,7)	-5,8%
- Serviços de Terceiros	(12,3)	-4,3%	(9,5)	-3,5%	(2,8)	-21,8%
- Aluguel & Ocupação	(11,4)	-4,0%	(11,2)	-4,1%	(0,3)	-2,2%
- Outras	(9,9)	-3,5%	(7,6)	-2,8%	(2,3)	-18,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	136,0	47,7%	129,4	47,5%	6,6	52,0%
Despesas Comerciais	(23,4)	-8,2%	(21,0)	-7,7%	(2,4)	-19,0%
- PDD	(11,2)	-3,9%	(10,3)	-3,8%	(0,9)	-7,4%
- Marketing	(12,1)	-4,3%	(10,7)	-3,9%	(1,5)	-11,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(32,2)	-11,3%	(26,6)	-9,8%	(5,6)	-44,1%
- Pessoal	(23,8)	-8,3%	(18,9)	-6,9%	(4,9)	-38,6%
- Serviços de Terceiros	(3,1)	-1,1%	(2,7)	-1,0%	(0,3)	-2,7%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,1%	(0,1)	0,0%	(0,1)	-0,8%
- Outras	(5,2)	-1,8%	(5,0)	-1,8%	(0,3)	-2,1%
Outras Receltas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-0,1%	(0,1)	0,0%	(0,2)	-1,6%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,1)	-0,4%	(0,9)	-0,3%	(0,2)	-1,4%
- Outras receitas operacionais	0,7	0,2%	0,7	0,3%	(0,0)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,5%	1,5	0,5%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	81,6	28,6%	83,2	30,5%	(1,6)	-12,7%
- Despesas Corporativas	(24,8)	-8,7%				
EBITDA Ajustado	56,8	19,9%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)	-0,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,3)	-2,2%				
EBITDA	49,1	17,2%				
Depreciação & Amortização	(30,5)	-10,7%				
Equivalência Patrimonial	(0,8)	-0,3%				
EBIT	17,8	6,2%				
Resultado Financeiro Líquido	(32,8)	-11,5%				
EBT	(15,0)	-5,2%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)	-0,7%				
Resultado Líquido	(16,9)	-5,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,3	2,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	(10,6)	-3,7%				

Resultados do 1S19 e 2T19: impacto do IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S19 - DRE Gerencial			2T19 - DRE Gerencial		
	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16
Receita Bruta	1.045,8	1.045,8	0,0	512,4	512,4	0,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)	(460,9)	0,0	(217,9)	(217,9)	0,0
Impostos & Taxas	(17,6)	(17,6)	0,0	(9,1)	(9,1)	0,0
Receita Líquida	567,3	567,3	0,0	285,4	285,4	0,0
Total de Custos	(298,5)	(260,8)	37,8	(168,3)	(149,4)	18,9
- Pessoal	(206,4)	(206,4)	0,0	(115,7)	(115,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(19,9)	(19,9)	0,0	(12,3)	(12,3)	0,0
- CMV	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(54,8)	(17,1)	37,8	(30,4)	(11,4)	18,9
- Outras	(17,4)	(17,4)	0,0	(9,9)	(9,9)	0,0
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	268,8	306,5	37,8	117,1	136,0	18,9
Despesas Comerciais	(48,1)	(48,1)	0,0	(23,4)	(23,4)	0,0
- PDD	(18,6)	(18,6)	0,0	(11,2)	(11,2)	0,0
- Marketing	(29,5)	(29,5)	0,0	(12,1)	(12,1)	0,0
Despesas Gerais & Administrativas	(62,3)	(60,7)	1,6	(33,7)	(32,2)	1,4
- Pessoal	(46,5)	(46,5)	0,0	(23,8)	(23,8)	0,0
- Serviços de Terceiros	(5,3)	(5,3)	0,0	(3,1)	(3,1)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(1,9)	(0,3)	1,6	(1,6)	(0,2)	1,4
- Outras	(8,6)	(8,6)	0,0	(5,2)	(5,2)	0,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,1	0,0	(0,3)	(0,3)	0,0
- Provisões	0,2	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0
- Impostos & Taxas	(1,8)	(1,8)	0,0	(1,1)	(1,1)	0,0
- Outras receitas operacionais	1,8	1,8	0,0	0,7	0,7	0,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	4,7	0,0	1,5	1,5	0,0
Resultado Operacional	163,3	202,6	39,3	61,2	81,6	20,4
- Despesas Corporativas	(50,3)	(48,4)	1,8	(25,6)	(24,8)	0,8
EBITDA Ajustado	113,0	154,2	41,2	35,6	56,8	21,2
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	(4,7)	0,0	(1,5)	(1,5)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)	(8,1)	0,0	(6,3)	(6,3)	0,0
EBITDA	100,2	141,3	41,2	27,9	49,1	21,2
Depreciação & Amortização	(31,1)	(59,1)	(28,0)	(15,7)	(30,5)	(14,7)
Equivalência Patrimonial	(1,3)	(1,3)	0,0	(0,8)	(0,8)	0,0
EBIT	67,7	80,9	13,2	11,4	17,8	6,4
Resultado Financeiro Líquido	(25,5)	(57,9)	(32,5)	(16,2)	(32,8)	(16,6)
EBT	42,3	23,0	(19,3)	(4,9)	(15,0)	(10,1)
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	(1,8)	0,0	(1,9)	(1,9)	0,0
Resultado Líquido	40,5	21,2	(19,3)	(6,8)	(16,9)	(10,1)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1	8,1	0,0	6,3	6,3	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	48,6	29,3	(19,3)	(0,5)	(10,6)	(10,1)

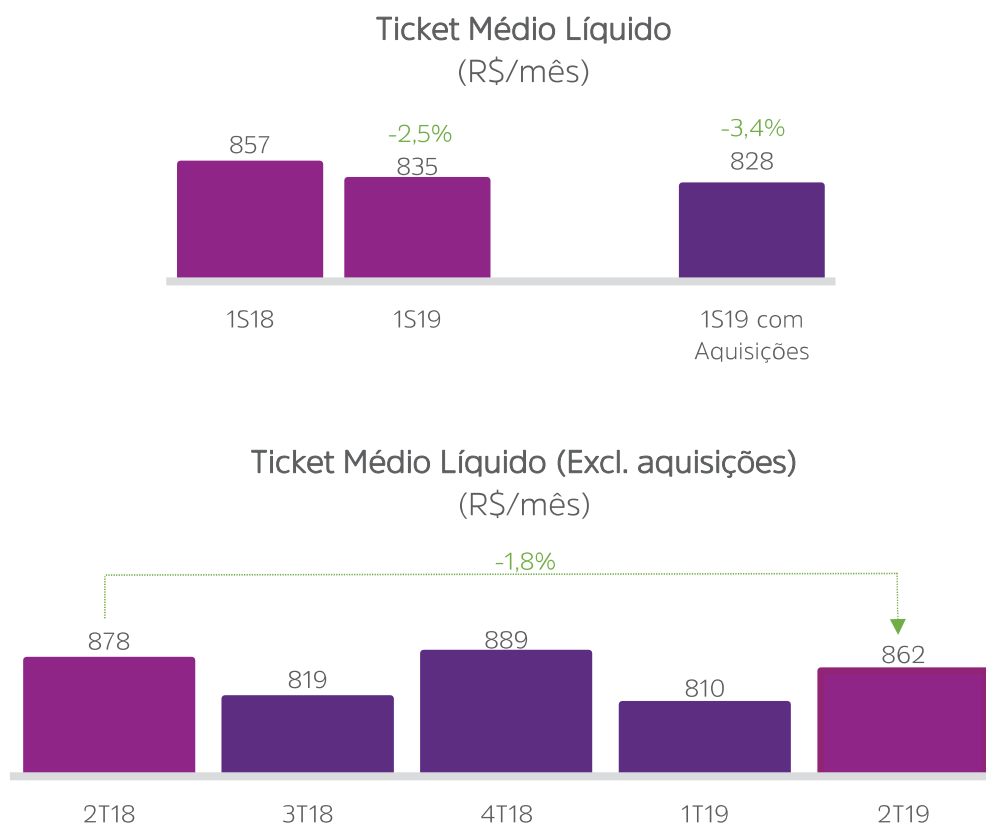
DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino - excl. IFRS-16									
	1S19	% AV	1S18	% AV	% AH	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH
Receita Bruta	1.019,0	186,6%	885,9	171,0%	15,0%	496,4	182,1%	436,8	169,4%	13,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(456,3)	-83,5%	(352,2)	-68,0%	29,6%	(215,5)	-79,0%	(171,1)	-66,3%	26,0%
Impostos & Taxas	(16,5)	-3,0%	(15,6)	-3,0%	5,9%	(8,3)	-3,0%	(7,8)	-3,0%	6,0%
Receita Líquida	546,2	100,0%	518,2	100,0%	5,4%	272,6	100,0%	257,8	100,0%	5,7%
Total de Custos	(290,5)	-53,2%	(285,6)	-55,1%	1,7%	(162,2)	-59,5%	(160,3)	-62,2%	1,2%
- Pessoal	(205,5)	-37,6%	(207,7)	-40,1%	-1,1%	(115,0)	-42,2%	(117,0)	-45,4%	-1,8%
- Serviços de Terceiros	(16,5)	-3,0%	(14,4)	-2,8%	14,8%	(9,5)	-3,5%	(8,0)	-3,1%	18,4%
- Aluguel & Ocupação	(54,6)	-10,0%	(46,5)	-9,0%	17,3%	(30,1)	-11,0%	(24,4)	-9,4%	23,6%
- Outras	(13,9)	-2,6%	(17,0)	-3,3%	-18,0%	(7,6)	-2,8%	(10,9)	-4,2%	-30,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	255,8	46,8%	232,6	44,9%	10,0%	110,5	40,5%	97,5	37,8%	13,3%
Despesas Comerciais	(43,7)	-8,0%	(40,5)	-7,8%	8,1%	(21,0)	-7,7%	(21,1)	-8,2%	-0,6%
- PDD	(16,5)	-3,0%	(21,0)	-4,1%	-21,3%	(10,3)	-3,8%	(11,8)	-4,6%	-12,6%
- Marketing	(27,2)	-5,0%	(19,5)	-3,8%	39,7%	(10,7)	-3,9%	(9,3)	-3,6%	14,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(50,9)	-9,3%	(47,3)	-9,1%	7,7%	(28,0)	-10,3%	(25,3)	-9,8%	10,7%
- Pessoal	(36,7)	-6,7%	(32,1)	-6,2%	14,4%	(18,9)	-6,9%	(17,1)	-6,6%	10,3%
- Serviços de Terceiros	(4,5)	-0,8%	(4,4)	-0,9%	2,6%	(2,7)	-1,0%	(2,0)	-0,8%	33,4%
- Aluguel & Ocupação	(1,5)	-0,3%	(1,3)	-0,2%	17,9%	(1,5)	-0,5%	(0,5)	-0,2%	172,9%
- Outras	(8,2)	-1,5%	(9,5)	-1,8%	-13,9%	(5,0)	-1,8%	(5,6)	-2,2%	-11,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,5	0,1%	3,4	0,7%	-86,3%	(0,1)	0,0%	3,1	1,2%	-103,0%
- Provisões	0,2	0,0%	(0,2)	0,0%	-183,3%	0,1	0,0%	1,0	0,4%	-88,7%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(0,7)	-0,1%	117,8%	(0,9)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	80,1%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	4,3	0,8%	-58,6%	0,7	0,3%	2,6	1,0%	-72,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,9%	5,9	1,1%	-19,6%	1,5	0,5%	1,6	0,6%	-7,7%
Resultado Operacional	166,3	30,4%	154,1	29,7%	7,9%	62,8	23,0%	55,8	21,6%	12,6%

Valores em R\$ (milhões)	Ensino - com IFRS-16			
	1S19	% AV	2T19	% AV
Receita Bruta	1.019,0	186,6%	496,4	182,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(456,3)	-83,5%	(215,5)	-79,0%
Impostos & Taxas	(16,5)	-3,0%	(8,3)	-3,0%
Receita Líquida	546,2	100,0%	272,6	100,0%
Total de Custos	(252,7)	-46,3%	(143,2)	-52,5%
- Pessoal	(205,5)	-37,6%	(115,0)	-42,2%
- Serviços de Terceiros	(16,5)	-3,0%	(9,5)	-3,5%
- Aluguel & Ocupação	(16,8)	-3,1%	(11,2)	-4,1%
- Outras	(13,9)	-2,6%	(7,6)	-2,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	293,5	53,7%	129,4	47,5%
Despesas Comerciais	(43,7)	-8,0%	(21,0)	-7,7%
- PDD	(16,5)	-3,0%	(10,3)	-3,8%
- Marketing	(27,2)	-5,0%	(10,7)	-3,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(49,5)	-9,1%	(26,6)	-9,8%
- Pessoal	(36,7)	-6,7%	(18,9)	-6,9%
- Serviços de Terceiros	(4,5)	-0,8%	(2,7)	-1,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
- Outras	(8,2)	-1,5%	(5,0)	-1,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,5	0,1%	(0,1)	0,0%
- Provisões	0,2	0,0%	0,1	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(0,9)	-0,3%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	0,7	0,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,9%	1,5	0,5%
Resultado Operacional	205,5	37,6%	83,2	30,5%

Receita Líquida

Encerramos o primeiro semestre de 2019 com uma Receita Líquida de R\$546,2 milhões, +5,4% *versus* 1S18 (+2,4% excluindo as aquisições CESUC, Jangada e FACED). No 2T19, reportamos Receita Líquida de R\$272,6 milhões, +5,7% *versus* 2T18.



Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos o 2T19 com uma média de R\$862/mês, uma contração de 1,8% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-8,4%), parcialmente compensados por um aumento médio de mensalidades (+5,0%) e pelos ganhos no mix de cursos (+1,5%). Considerando as aquisições realizadas em 2018, CESUC, Jangada e FACED, que vieram com um ticket inferior aos de nossas marcas, nosso ticket líquido foi de R\$ 855/mês no 2T19 (-2,6% *vs.* 2T18).

No 1S19, nosso ticket líquido excluindo as aquisições atingiu uma média de R\$835/mês (-2,5% *vs.* 1S18) explicado pelo mesmo aumento médio de mensalidades (5,0%), por um maior aumento em bolsas, descontos e impostos

(-9,8%), apesar de um maior ganho em mix de cursos (+2,2%). Considerando as aquisições, nosso ticket líquido no 1S19 foi de R\$828/mês (-3,4% vs. 1S18).

Reconhecendo o desafio de reverter a tendência do ticket líquido no atual cenário econômico, seguimos comprometidos com diversas iniciativas que nos permitam experimentar uma trajetória sustentável de crescimento.

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1S19, sem considerar os impactos do IFRS-16 para melhor comparação, foi de R\$255,8 milhões, ou 46,8% da Receita Líquida (+1,9pp vs. 1S18). No 2T19, o Lucro Bruto atingiu R\$110,5 milhões, ou 40,5% de margem (+2,7pp vs. 2T18). Essa melhora se deve principalmente aos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal +2,5pp 1S19 vs. 1S18), apesar de um aumento em custos de aluguel e ocupação (-1,0pp 1S19 vs. 1S18) decorrente principalmente da abertura de 8 novas unidades no início deste ano.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$43,7 milhões no 1S19, ou um impacto na margem de -0,2pp vs. 1S18. No 2T19, as Despesas Comerciais foram de R\$21,0 milhões (+0,5pp vs. 2T18). Reportamos uma elevação nas despesas de marketing, que somaram R\$27,2 milhões no semestre (-1,2pp vs. 1S18), concentrados no 1T em virtude do plano de expansão orgânica (Q2A) e do fortalecimento das nossas marcas, especialmente nas regiões de maior competitividade.

Enquanto isso, nossas provisões para devedores duvidosos apresentaram um comportamento positivo de +1,1pp no semestre. Contribuíram para esta melhora, a antecipação do Programa Decola (renegociação das pendências financeiras dos alunos antes do período de matrícula), e o cadastro de alunos do Pravalier cuja contratação foi concluída neste 2T.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$50,9 milhões no 1S19, e representaram 9,3% da Receita Líquida, -0,2pp *versus* 1S18. No 2T19, essas despesas totalizaram R\$28,0 milhões (-0,5pp vs. 2T18), e foram especialmente afetadas pela aplicação do aumento salarial de 4,3% pactuado na convenção coletiva, bem como pelo crescimento das unidades do Q2A.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$5,2 milhões no 1S19, uma retração de -0,8pp *versus* 1S18. No 2T19, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais totalizaram R\$1,4 milhões (-1,3pp *vs.* 2T18).

Resultado Operacional

O Resultado Operacional, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizou R\$166,3 milhões no 1S19, ou 30,4% da Receita Líquida, +0,7pp em relação ao mesmo período do ano anterior. No 2T19 o Resultado Operacional avançou em um nível superior ao do 1T19, atingindo R\$62,8 milhões e margem de 23,0% (+1,4pp *vs.* 2T18).

Seguimos acompanhando a evolução das margens operacionais do Ensino segmentando-a em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1S19	1S18	% AH	1S19	1S18	% AH	1S19	1S18	% AH	1S19	1S18	% AH
Receita Líquida	384,2	403,3	-4,7%	86,4	84,6	2,2%	75,6	30,3	149,6%	546,2	518,2	5,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	190,2	191,7	-0,8%	35,0	29,7	17,7%	30,6	11,2	172,5%	255,8	232,6	10,0%
<i>Mg. Bruta</i>	49,5%	47,5%	2,0pp	40,5%	35,1%	5,4pp	40,4%	37,0%	3,4pp	46,8%	44,9%	1,9pp
Resultado Operacional	134,0	139,7	-4,0%	20,0	12,6	59,2%	12,3	1,9	543,6%	166,3	154,1	7,9%
<i>Mg. Operacional</i>	34,9%	34,6%	0,3pp	23,1%	14,8%	8,3pp	16,3%	6,3%	10,0pp	30,4%	29,7%	0,7pp

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	2T19	2T18	% AH	2T19	2T18	% AH	2T19	2T18	% AH	2T19	2T18	% AH
Receita Líquida	193,7	201,2	-3,7%	41,3	42,3	-2,3%	37,6	14,4	161,4%	272,6	257,8	5,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	86,9	84,0	3,5%	14,1	11,2	25,5%	9,5	2,3	306,7%	110,5	97,5	13,3%
<i>Mg. Bruta</i>	44,8%	41,7%	3,1pp	34,2%	26,6%	7,6pp	25,2%	16,2%	9,0pp	40,5%	37,8%	2,7pp
Resultado Operacional	51,9	57,1	-9,0%	6,5	1,3	403,5%	4,4	(2,6)	273,4%	62,8	55,8	12,6%
<i>Mg. Operacional</i>	26,8%	28,4%	-1,6pp	15,6%	3,0%	12,6pp	11,8%	-17,8%	29,6pp	23,0%	21,6%	1,4pp

¹ Considera Una, UnIBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

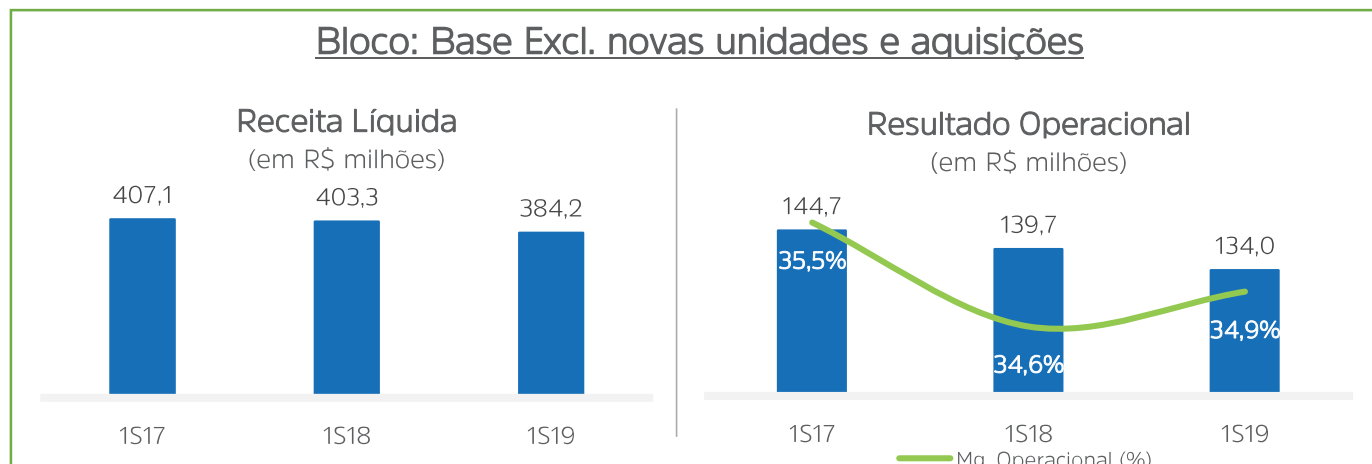
² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16)

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaiete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

As unidades que formam o bloco **Base** encerraram esse semestre com uma Receita Líquida de R\$384,2 milhões, uma contração de 4,7% *versus* 1S18, explicada principalmente por pressões no ticket médio e na captação decorrentes do fato de que grande parte dessas unidades encontra-se em mercados mais maduros e competitivos. Mesmo diante de uma receita líquida que não surpreende, a execução plena do E2A (modelo acadêmico implementado integralmente em 2018) e a gestão granular das despesas sustentam um crescimento, ano contra ano, da margem operacional. O Lucro Bruto atingiu R\$190,2 milhões neste semestre, com

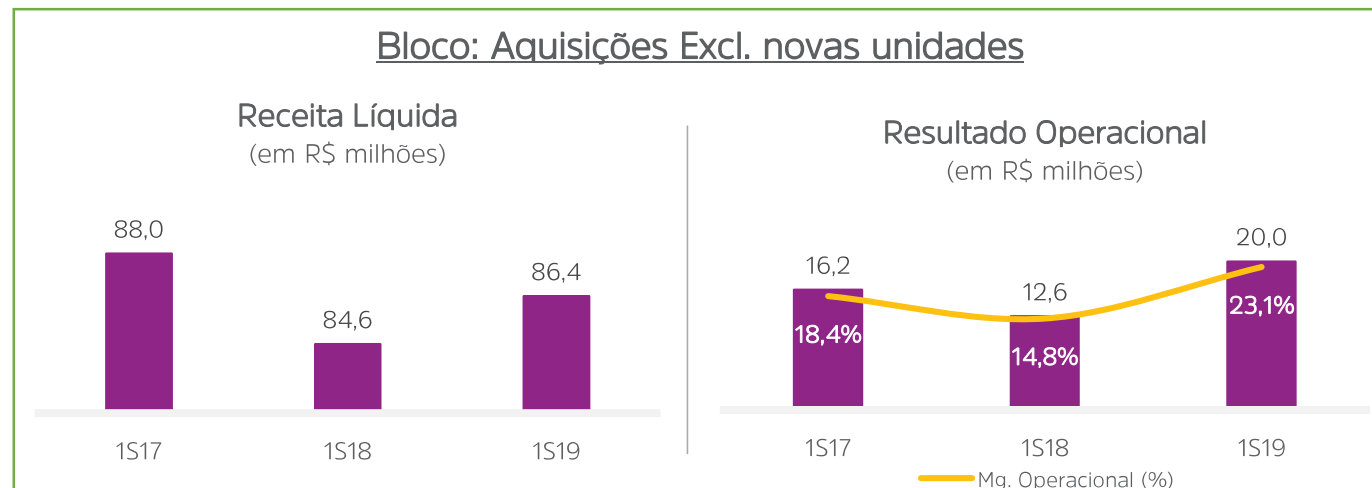
margem de 49,5% (+2,0pp vs. 1S18), e o Resultado Operacional totalizou R\$134,0 milhões, ou margem de 34,9% (+0,3pp vs. 1S18).

Bloco: Base Excl. novas unidades e aquisições



Com relação às **Aquisições** realizadas em 2016 (UniSociess, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), superamos os desafios enfrentados e retomamos a curva de crescimento, tanto da Receita Líquida, quanto do resultado e das margens operacionais, chegando a R\$20,0 milhões neste semestre, ou 23,1% de margem (+8,3pp vs. 1S18), nos aproximando progressivamente das margens da operação Base.

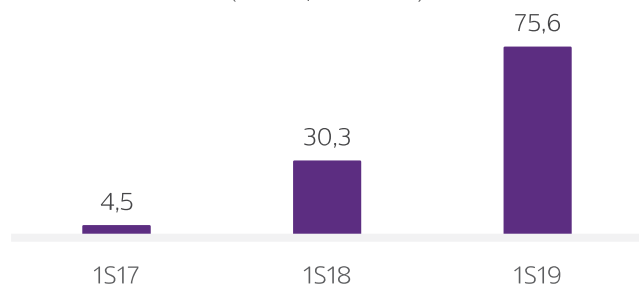
Bloco: Aquisições Excl. novas unidades



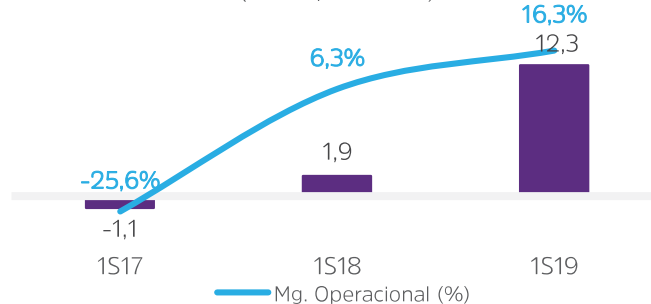
Já no bloco **Expansão Orgânica**, que além das 14 unidades abertas entre Jul'16 e Jan'18 e das 8 novas unidades inauguradas no início de 2019, também inclui as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), reportamos receita líquida de R\$75,6 milhões e resultado operacional de R\$12,3 milhões (*versus* receita líquida de R\$30,3 milhões e resultado operacional de R\$1,9 milhões no 1S18), desempenho esse superior aos seus planos de negócios.

Bloco: Expansão Orgânica

Receita Líquida
(em R\$ milhões)



Resultado Operacional
(em R\$ milhões)



Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, um ano e meio desde sua abertura.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios - excl. IFRS-16									
	1S19	% AV	1S18	% AV	% AH	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH
Receita Bruta	26,8	127,2%	26,3	110,1%	1,9%	16,0	125,4%	20,8	108,9%	-23,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(4,6)	-21,8%	(1,2)	-4,9%	292,0%	(2,4)	-18,9%	(0,7)	-3,8%	229,6%
Impostos & Taxas	(1,1)	-5,4%	(1,2)	-5,2%	-7,1%	(0,8)	-6,6%	(1,0)	-5,1%	-13,8%
Receita Líquida	21,0	100,0%	23,9	100,0%	-11,8%	12,8	100,0%	19,1	100,0%	-33,3%
Total de Custos	(8,0)	-38,2%	(10,4)	-43,5%	-22,5%	(6,1)	-48,0%	(8,7)	-45,5%	-29,7%
- Pessoal	(0,9)	-4,2%	(0,3)	-1,4%	158,8%	(0,7)	-5,8%	(0,2)	-1,0%	296,8%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-16,2%	(4,8)	-20,0%	-28,5%	(2,8)	-21,8%	(3,5)	-18,4%	-20,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-1,3%	(1,2)	-4,9%	-76,2%	(0,3)	-2,2%	(1,1)	-5,6%	-74,2%
- Outras	(3,5)	-16,5%	(3,2)	-13,6%	7,0%	(2,3)	-18,2%	(3,1)	-16,0%	-24,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	13,0	61,8%	13,5	56,5%	-3,5%	6,6	52,0%	10,4	54,5%	-36,3%
Despesas Comerciais	(4,3)	-20,5%	(2,8)	-11,6%	55,8%	(2,4)	-19,0%	(1,5)	-7,9%	61,3%
- PDD	(2,0)	-9,7%	(0,7)	-2,8%	201,5%	(0,9)	-7,4%	(0,3)	-1,4%	253,1%
- Marketing	(2,3)	-10,9%	(2,1)	-8,8%	9,0%	(1,5)	-11,6%	(1,2)	-6,5%	19,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(11,4)	-54,1%	(12,1)	-50,8%	-6,2%	(5,6)	-44,1%	(6,6)	-34,5%	-14,7%
- Pessoal	(9,8)	-46,6%	(10,5)	-44,0%	-6,5%	(4,9)	-38,6%	(5,6)	-29,5%	-12,7%
- Serviços de Terceiros	(0,8)	-3,6%	(0,4)	-1,9%	72,5%	(0,3)	-2,7%	(0,2)	-1,3%	41,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-1,6%	(0,5)	-2,2%	-37,9%	(0,1)	-0,8%	(0,3)	-1,4%	-61,5%
- Outras	(0,5)	-2,3%	(0,7)	-2,8%	-28,0%	(0,3)	-2,1%	(0,5)	-2,4%	-42,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-1,6%	(0,4)	-1,8%	-21,0%	(0,2)	-1,6%	(0,7)	-3,8%	-72,3%
- Provisões	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	(0,1)	-0,5%	-100,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-1,5%	(0,8)	-3,5%	-61,1%	(0,2)	-1,4%	(0,7)	-3,6%	-73,0%
- Outras receitas operacionais	(0,0)	-0,1%	0,4	1,8%	-103,8%	(0,0)	-0,1%	0,0	0,2%	-142,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(3,0)	-14,5%	(1,9)	-7,8%	63,4%	(1,6)	-12,7%	1,6	8,3%	-202,1%

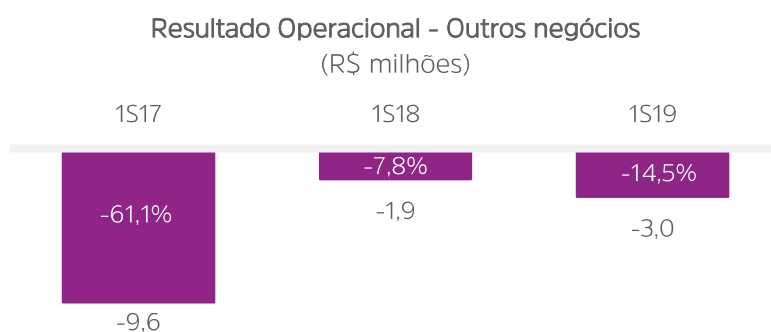
Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios - com IFRS-16			
	1S19	% AV	2T19	% AV
Receita Bruta	26,8	127,2%	16,0	125,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(4,6)	-21,8%	(2,4)	-18,9%
Impostos & Taxas	(1,1)	-5,4%	(0,8)	-6,6%
Receita Líquida	21,0	100,0%	12,8	100,0%
Total de Custos	(8,0)	-38,2%	(6,1)	-48,0%
- Pessoal	(0,9)	-4,2%	(0,7)	-5,8%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-16,2%	(2,8)	-21,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-1,3%	(0,3)	-2,2%
- Outras	(3,5)	-16,5%	(2,3)	-18,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	13,0	61,8%	6,6	52,0%
Despesas Comerciais	(4,3)	-20,5%	(2,4)	-19,0%
- PDD	(2,0)	-9,7%	(0,9)	-7,4%
- Marketing	(2,3)	-10,9%	(1,5)	-11,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(11,2)	-53,3%	(5,6)	-44,1%
- Pessoal	(9,8)	-46,6%	(4,9)	-38,6%
- Serviços de Terceiros	(0,8)	-3,6%	(0,3)	-2,7%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,8%	(0,1)	-0,8%
- Outras	(0,5)	-2,3%	(0,3)	-2,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-1,6%	(0,2)	-1,6%
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-1,5%	(0,2)	-1,4%
- Outras receitas operacionais	(0,0)	-0,1%	(0,0)	-0,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	(2,9)	-13,7%	(1,6)	-12,7%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A hsm é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu

portfólio inclui cursos de pós-graduação e extensão em Direito, além de cursos preparatórios para o exame da OAB.

No primeiro semestre de 2019, o segmento de outros negócios apresentou um Resultado Operacional negativo de R\$3,0 milhões, versus -R\$1,9 milhões no 1S18, excluindo o efeito do IFRS-16. O resultado negativo no primeiro semestre segue a sazonalidade deste segmento, que historicamente se recupera no segundo semestre do ano. A diferença na comparação entre anos se dá por conta do desempenho extraordinário do SingularityU Brazil Summit realizado no 2T18, em sua primeira edição no Brasil.

Neste semestre, o resultado também foi impactado por uma menor demanda do hsm Academy (braço de educação corporativa da hsm). Por outro lado, a EBRADI e hsmU (cursos livres e pós-graduação em gestão) seguem com crescimentos em linha com seus planos de negócios.



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima - excl. IFRS-16									
	1S19	% AV	1S18	% AV	% AH	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH
Receita Bruta	1.045,8	184,4%	912,2	168,3%	14,6%	512,4	179,5%	457,6	165,2%	12,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)	-81,2%	(353,4)	-65,2%	30,4%	(217,9)	-76,3%	(171,8)	-62,0%	26,8%
Impostos & Taxas	(17,6)	-3,1%	(16,8)	-3,1%	5,0%	(9,1)	-3,2%	(8,8)	-3,2%	3,8%
Receita Líquida	567,3	100,0%	542,1	100,0%	4,7%	285,4	100,0%	277,0	100,0%	3,0%
Total de Custos	(298,5)	-52,6%	(296,0)	-54,6%	0,9%	(168,3)	-59,0%	(169,0)	-61,0%	-0,4%
- Pessoal	(206,4)	-36,4%	(208,0)	-38,4%	-0,8%	(115,7)	-40,5%	(117,2)	-42,3%	-1,3%
- Serviços de Terceiros	(19,9)	-3,5%	(19,2)	-3,5%	4,0%	(12,3)	-4,3%	(11,6)	-4,2%	6,5%
- Aluguel & Ocupação	(54,8)	-9,7%	(47,7)	-8,8%	15,0%	(30,4)	-10,6%	(25,4)	-9,2%	19,4%
- Outras	(17,4)	-3,1%	(20,2)	-3,7%	-14,0%	(9,9)	-3,5%	(14,0)	-5,0%	-28,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	268,8	47,4%	246,1	45,4%	9,2%	117,1	41,0%	108,0	39,0%	8,5%
Despesas Comerciais	(48,1)	-8,5%	(43,2)	-8,0%	11,1%	(23,4)	-8,2%	(22,6)	-8,2%	3,5%
- PDD	(18,6)	-3,3%	(21,7)	-4,0%	-14,3%	(11,2)	-3,9%	(12,1)	-4,4%	-6,7%
- Marketing	(29,5)	-5,2%	(21,6)	-4,0%	36,8%	(12,1)	-4,3%	(10,5)	-3,8%	15,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(62,3)	-11,0%	(59,4)	-11,0%	4,9%	(33,7)	-11,8%	(31,9)	-11,5%	5,5%
- Pessoal	(46,5)	-8,2%	(42,6)	-7,8%	9,3%	(23,8)	-8,3%	(22,7)	-8,2%	4,6%
- Serviços de Terceiros	(5,3)	-0,9%	(4,9)	-0,9%	8,9%	(3,1)	-1,1%	(2,3)	-0,8%	34,3%
- Aluguel & Ocupação	(1,9)	-0,3%	(1,8)	-0,3%	1,7%	(1,6)	-0,6%	(0,8)	-0,3%	96,1%
- Outras	(8,6)	-1,5%	(10,1)	-1,9%	-14,8%	(5,2)	-1,8%	(6,1)	-2,2%	-14,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0%	2,9	0,5%	-95,9%	(0,3)	-0,1%	2,4	0,9%	-112,6%
- Provisões	0,2	0,0%	(0,2)	0,0%	-179,5%	0,1	0,0%	0,9	0,3%	-87,5%
- Impostos & Taxas	(1,8)	-0,3%	(1,5)	-0,3%	20,1%	(1,1)	-0,4%	(1,2)	-0,4%	-7,3%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	4,7	0,9%	-62,6%	0,7	0,2%	2,7	1,0%	-73,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,8%	5,9	1,1%	-19,6%	1,5	0,5%	1,6	0,6%	-7,7%
Resultado Operacional	163,3	28,8%	152,3	28,1%	7,2%	61,2	21,4%	57,4	20,7%	6,6%
- Despesas Corporativas	(50,3)	-8,9%	(51,1)	-9,4%	-1,6%	(25,6)	-9,0%	(26,6)	-9,6%	-3,8%
EBITDA Ajustado	113,0	19,9%	101,2	18,7%	11,7%	35,6	12,5%	30,8	11,1%	15,7%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,8%	(5,9)	-1,1%	-19,6%	(1,5)	-0,5%	(1,6)	-0,6%	-7,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)	-1,4%	(11,3)	-2,1%	-28,5%	(6,3)	-2,2%	(5,2)	-1,9%	19,3%
EBITDA	100,2	17,7%	83,9	15,5%	19,3%	27,9	9,8%	23,9	8,6%	16,4%
Depreciação & Amortização	(31,1)	-5,5%	(26,8)	-4,9%	16,3%	(15,7)	-5,5%	(13,9)	-5,0%	13,1%
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	45,4%	(0,8)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	39,8%
EBIT	67,7	11,9%	56,3	10,4%	20,4%	11,4	4,0%	9,5	3,4%	20,0%
Resultado Financeiro Líquido	(25,5)	-4,5%	(15,7)	-2,9%	62,6%	(16,2)	-5,7%	(10,5)	-3,8%	54,1%
EBT	42,3	7,5%	40,6	7,5%	4,1%	(4,9)	-1,7%	(1,1)	-0,4%	357,6%
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,3%	(3,7)	-0,7%	-51,0%	(1,9)	-0,7%	(1,9)	-0,7%	0,6%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	40,5	7,1%	37,0	6,8%	9,6%	(6,8)	-2,4%	(3,0)	-1,1%	128,5%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido	40,5	7,1%	37,0	6,8%	9,6%	(6,8)	-2,4%	(3,0)	-1,1%	128,5%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1	1,4%	11,3	2,1%	-28,5%	6,3	2,2%	5,2	1,9%	19,3%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	48,6	8,6%	48,3	8,9%	0,6%	(0,5)	-0,2%	2,3	0,8%	-123,5%

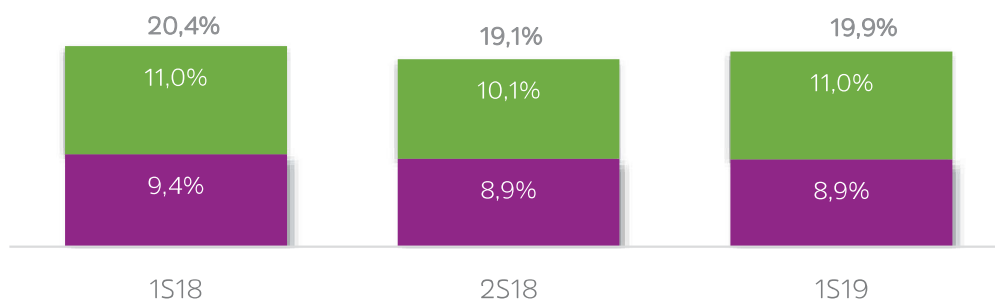
Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima - com IFRS-16			
	1S19	% AV	2T19	% AV
Receita Bruta	1.045,8	184,4%	512,4	179,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)	-81,2%	(217,9)	-76,3%
Impostos & Taxas	(17,6)	-3,1%	(9,1)	-3,2%
Receita Líquida	567,3	100,0%	285,4	100,0%
Total de Custos	(260,8)	-46,0%	(149,4)	-52,3%
- Pessoal	(206,4)	-36,4%	(115,7)	-40,5%
- Serviços de Terceiros	(19,9)	-3,5%	(12,3)	-4,3%
- Aluguel & Ocupação	(17,1)	-3,0%	(11,4)	-4,0%
- Outras	(17,4)	-3,1%	(9,9)	-3,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	306,5	54,0%	136,0	47,7%
Despesas Comerciais	(48,1)	-8,5%	(23,4)	-8,2%
- PDD	(18,6)	-3,3%	(11,2)	-3,9%
- Marketing	(29,5)	-5,2%	(12,1)	-4,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(60,7)	-10,7%	(32,2)	-11,3%
- Pessoal	(46,5)	-8,2%	(23,8)	-8,3%
- Serviços de Terceiros	(5,3)	-0,9%	(3,1)	-1,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	0,0%	(0,2)	-0,1%
- Outras	(8,6)	-1,5%	(5,2)	-1,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0%	(0,3)	-0,1%
- Provisões	0,2	0,0%	0,1	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,846)	-0,3%	(1,113)	-0,4%
- Outras receitas operacionais	1,8	0,3%	0,7	0,2%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7	0,8%	1,5	0,5%
Resultado Operacional	202,6	35,7%	81,6	28,6%
- Despesas Corporativas	(48,4)	-8,5%	(24,8)	-8,7%
EBITDA Ajustado	154,2	27,2%	56,8	19,9%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)	-0,8%	(1,5)	-0,5%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)	-1,4%	(6,3)	-2,2%
EBITDA	141,3	24,9%	49,1	17,2%
Depreciação & Amortização	(59,1)	-10,4%	(30,5)	-10,7%
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,2%	(0,8)	-0,3%
EBIT	80,9	14,3%	17,8	6,2%
Resultado Financeiro Líquido	(57,9)	-10,2%	(32,8)	-11,5%
EBT	23,0	4,1%	(15,0)	-5,2%
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,3%	(1,9)	-0,7%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	21,2	3,7%	(16,9)	-5,9%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Resultado Líquido	21,2	3,7%	(16,9)	-5,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1	1,4%	6,3	2,2%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	29,3	5,2%	(10,6)	-3,7%

Despesas Corporativas e G&A

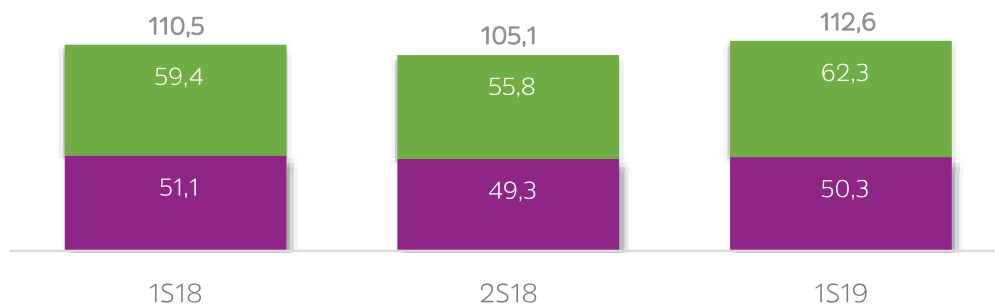
As Despesas Corporativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$50,3 milhões no 1S19 e representaram 8,9% da Receita Líquida, significando um impacto positivo de 0,5pp *vs.* 1S18. Já as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$62,3 milhões no semestre, e representaram 11,0% da Receita Líquida, estável *versus* 1S18.

Importante destacar que nosso foco continua sendo na redução das despesas da companhia como um todo, olhando para novas oportunidades de ganhos de eficiência. Os resultados desses esforços seguem demonstrados no resultado do 1S19, quando a soma de despesas corporativas e G&A das unidades de negócio atingiu a marca de 19,9% da Receita Líquida, +0,5pp melhor *versus* 1S18. No 2T19, a soma dessas despesas representou 20,8% da Receita Líquida, +0,3pp melhor *versus* 2T18.

Despesas Corporativas e G&A
(em % da Receita Líquida)



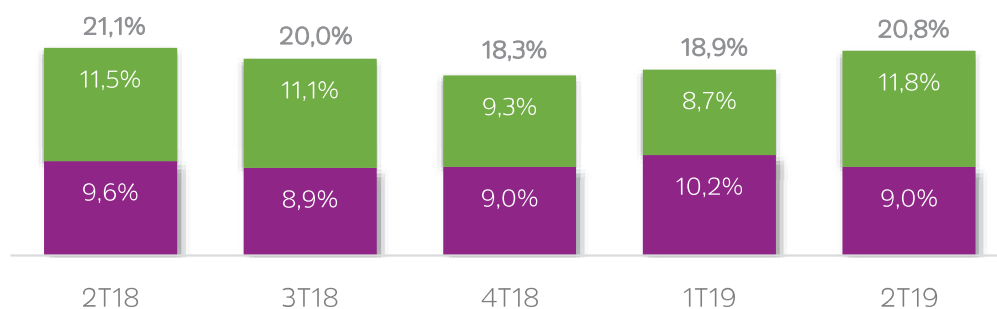
(em R\$ milhões)



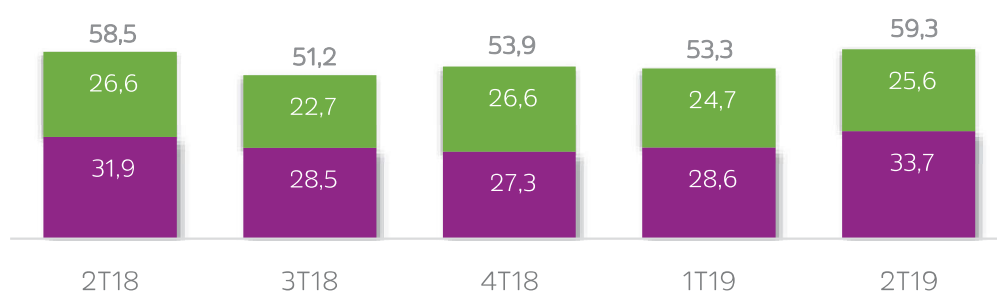
■ Corporativo ■ G&A

Despesas Corporativas e G&A

(em % da Receita Líquida)



(em R\$ milhões)



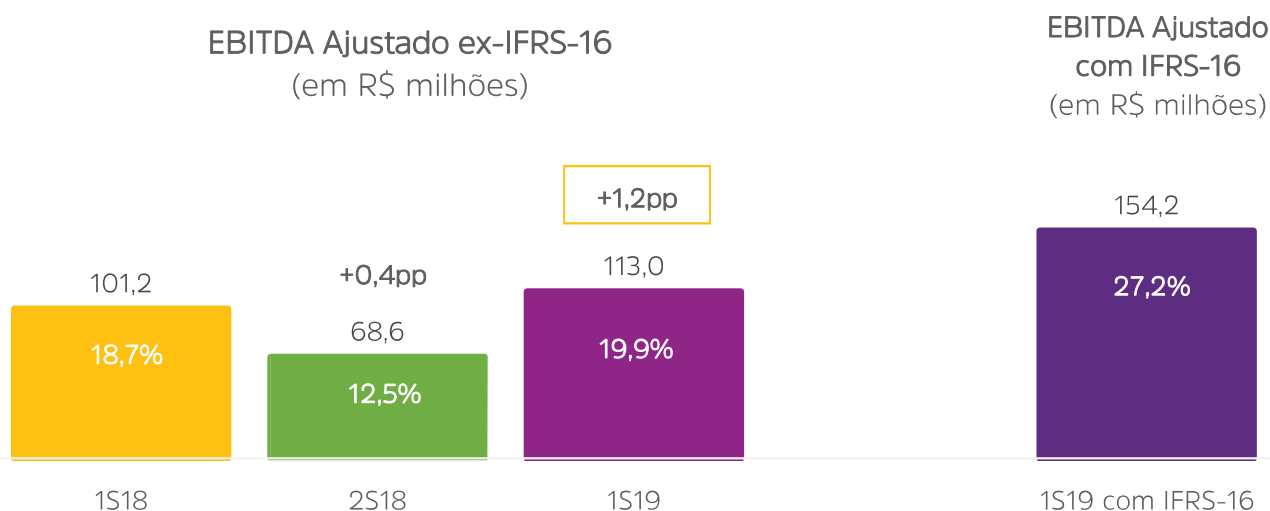
■ Corporativo ■ G&A

Olhando especificamente para as despesas com pessoal, e conforme mencionado no 1T19, a partir deste ano fizemos uma reclassificação entre despesas corporativas e de ensino, de forma que no consolidado, conforme tabela abaixo, apresentamos eficiência de R\$4,7 milhões quando comparamos o 2T19 com o 2T18. Isso ocorreu mesmo com a aplicação do aumento salarial pactuado na convenção coletiva (4,3%) e com a expansão relacionada ao Q2A. Se excluíssemos esses efeitos para melhor comparação da base geradora dessa despesa, a eficiência seria de R\$9,1 milhões.

Valores em R\$ (milhões)	1T18	2T18	1S18	3T18	4T18	1T19	2T19	1S19	1S19 vs. 1S18	2T19 vs. 2T18
Despesa com Pessoal Adm. - Corporativo	(20,0)	(22,8)	(42,7)	(17,9)	(20,5)	(15,3)	(17,0)	(32,3)	10,4	5,7
Despesa com Pessoal - Ensino	(15,0)	(17,1)	(32,1)	(14,1)	(12,5)	(17,8)	(18,9)	(36,7)	(4,6)	(1,8)
Despesa com Pessoal - Outros Negócios	(4,9)	(5,6)	(10,5)	(4,4)	(5,1)	(4,9)	(4,9)	(9,8)	0,7	0,7
Despesa com Pessoal Consolidada	(39,8)	(45,5)	(85,3)	(36,4)	(38,1)	(38,0)	(40,8)	(78,8)	6,5	4,7
Efeito Acordos Coletivos (+4,3%)							1,6			
Efeito Expansão - Q2A						2,6	2,8			
Despesa com Pessoal Consolidada Ex. Acordos Coletivos e Expansão Q2A	(39,8)	(45,5)	(85,3)	(36,4)	(38,1)	(35,4)	(36,4)	(71,8)	13,5	9,1

EBITDA Ajustado

Encerramos o 1S19 com um EBITDA ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$113,0 milhões (+11,7% vs. 1S18), e uma margem de 19,9% sobre a Receita Líquida (+1,2pp vs. 1S18), seguindo o movimento de recuperação de margem.



Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA			
	2T19	2T18	1S19	1S18
Despesas de Reestruturação	(5,5)	(6,0)	(7,0)	(9,7)
GIT	(0,8)	0,1	(1,2)	(2,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,6	0,0	1,2
Total de itens Não Recorrentes	(6,3)	(5,2)	(8,1)	(11,3)

Despesas de Reestruturação. Nossos itens não recorrentes no primeiro semestre do ano se encontram em patamares inferiores aos observados no mesmo período em 2018. O principal item deste grupo foram as despesas com rescisão de pessoal, que consumiram R\$7,0 milhões no 1S19, e que estiveram concentradas no 2T19 (R\$5,5 milhões), especialmente em reestruturações acadêmicas.

GIT. Conforme mencionado anteriormente, no início de 2018 decidimos simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociet, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas ao mínimo necessário para finalização dos contratos

anteriormente firmados. Desta forma, seguimos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1S19 (R\$0,6 milhão em Receita Líquida e -R\$1,2 milhão no Resultado Operacional).

Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1S e no 2T de 2019 um resultado de -R\$1,3 milhão e -R\$0,8 milhão, respectivamente, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima com IFRS-16			Consolidado Ânima excl. IFRS-16					
	1S19	2T19	1T19	1S19	1S18	2T19	2T18	1T19	1T18
(+) Receita Financeira	13,9	6,1	7,8	13,9	13,8	6,1	6,6	7,8	7,2
Receita com juros de mensalidades	4,7	2,2	2,6	4,7	5,9	2,2	1,6	2,6	4,3
Receita com aplicações financeiras	3,5	1,5	2,0	3,5	2,8	1,5	1,4	2,0	1,4
Correção monetária	2,3	1,2	1,1	2,3	2,7	1,2	1,4	1,1	1,3
Outras	3,4	1,3	2,1	3,4	2,4	1,3	2,1	2,1	0,3
(-) Despesa Financeira	(71,8)	(38,9)	(32,9)	(39,4)	(29,0)	(22,4)	(16,7)	(17,0)	(12,3)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(14,6)	(7,6)	(7,0)	(14,6)	(11,8)	(7,6)	(6,4)	(7,0)	(5,4)
Despesa de juros com tributos	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0	(0,1)
Despesa de juros com PraValer	(12,2)	(8,5)	(3,7)	(12,2)	(9,5)	(8,5)	(5,8)	(3,7)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(6,3)	(3,6)	(2,7)	(6,3)	(4,8)	(3,6)	(2,6)	(2,7)	(2,2)
Despesa Financeira de arrendamento ²	(32,5)	(16,6)	(15,9)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	(6,3)	(2,7)	(3,5)	(6,3)	(2,8)	(2,7)	(1,8)	(3,5)	(0,9)
Resultado Financeiro	(57,9)	(32,8)	(25,1)	(25,5)	(15,2)	(16,2)	(10,1)	(9,2)	(5,1)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

² Impacto do IFRS-16 a partir do 1T19

Excluindo o impacto do IFRS-16, encerramos o 1S19 com um Resultado Financeiro negativo de R\$25,5 milhões, ante -R\$15,2 milhões no 1S18. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$13,9 milhões (+R\$0,1 milhão vs. o mesmo período do ano anterior). A Despesa Financeira totalizou R\$39,4 milhões, um aumento de R\$10,4 milhões vs. 1S18, principalmente explicada pelo incremento das despesas de juros com empréstimos e com PraValer, decorrente da maior representatividade na captação e do amadurecimento dos contratos de semestres anteriores que, com o aumento do tempo de carência, passam a sofrer maiores deságios.

Efetuamos um ajuste referente ao 1T19 com a reclassificação de R\$3,3 milhões da conta 'despesas de juros com Pravalier' para a conta 'despesas de juros com empréstimos'. No 2T19 observamos um acréscimo significativo nas despesas de juros com Pravalier decorrente do cadastro de alunos do Pravalier cuja contratação foi concluída neste 2T. Uma análise do Pravalier no semestre como um todo reflete com mais precisão o efeito deste tipo de financiamento nas despesas financeiras.

Já considerando o impacto do IFRS-16, nosso Resultado Financeiro totalizou -R\$57,9 milhões no primeiro semestre do ano, explicado principalmente pela linha de Despesa Financeira de arrendamento, que foi de R\$32,5 milhões no período, decorrente da nova forma de contabilização das despesas de aluguel e ocupação.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Reportamos um débito de R\$1,8 milhão de imposto de renda e contribuição social neste semestre, *versus* um débito de R\$3,7 milhões no mesmo período do ano anterior. No 2T19, o valor de imposto de renda e contribuição social foi de -R\$1,9 milhão, estável *versus* o mesmo período do ano anterior.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1S19 com um Resultado Líquido Ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$48,6 milhões, um crescimento de 0,6% *versus* 1S18, ou uma margem de 8,6% sobre a Receita Líquida. Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido de R\$40,5 milhões no período, +9,6% *vs.* 1S18.

Com a reclassificação do IFRS-16, o Resultado Líquido Ajustado foi de R\$29,3 milhões ou uma margem de 5,2% sobre a Receita Líquida no 1S19.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima com IFRS-16		Consolidado Ânima excl. IFRS-16		
	JUN 19	MAR 19	JUN 19	MAR 19	JUN 18
(+) Total de Disponibilidades	85,7	136,7	85,7	136,7	293,5
Caixa	30,3	44,5	30,3	44,5	246,6
Aplicações Financeiras	55,4	92,2	55,4	92,2	46,9
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	353,8	376,0	353,8	376,0	415,2
Curto prazo	79,4	80,0	79,4	80,0	66,3
Longo prazo	274,4	296,0	274,4	296,0	348,9
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	538,5	550,7			
Curto prazo	20,6	27,2			
Longo prazo	518,0	523,5			
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(806,7)	(790,0)	(268,1)	(239,3)	(121,7)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	104,5	103,2	104,5	103,2	76,2
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(911,2)	(893,2)	(372,6)	(342,5)	(197,8)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 2T19 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$85,7 milhões. O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$353,8 milhões, -R\$22,2 milhões desde mar/2019, de acordo com o cronograma de amortizações das operações de crédito contratadas. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$104,5 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$372,6 milhões, o que representa uma alavancagem de 2,05x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Os efeitos da reclassificação trazidos pelo IFRS-16 representam uma diferença de R\$538,5 milhões referentes ao valor presente dos contratos de aluguel que passaram a ser classificados no passivo pelo mesmo montante atribuído ao ativo de direito de uso.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 2T19 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$235,4 milhões. Podemos visualizar na tabela abaixo que houve uma melhora na qualidade dos recebíveis *versus* 2T18. O incremento dos valores do grupo 'a vencer' (R\$43,5 milhões) foi maior do que o incremento total do contas a receber (R\$37,7 milhões).

Nesta direção, observamos ainda uma redução de R\$9,3 milhões no grupo 'até 180 dias'. Contribuíram para esta melhora, a antecipação do Programa Decola (renegociação das pendências financeiras dos alunos antes do período de rematrícula), e o cadastro de alunos do Pravalier cuja contratação foi concluída neste 2T.

(em R\$ milhões)

	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Δ 2T19 / 2T18
Contas a Receber Líquido	235,4	210,8	174,1	203,6	197,7	37,7
a vencer	153,8	135,5	94,1	127,6	110,3	43,5
até 180 d	58,5	54,2	58,5	57,8	67,8	(9,3)
de 180 a 360 d	16,1	14,9	15,9	13,0	14,4	1,8
de 361 a 720 d	7,0	6,1	5,6	5,1	5,3	1,7
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o 2T19 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 75 dias. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 96 dias para os recebíveis de FIES, em linha com os prazos usuais de pagamento do referido programa.

Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 68 dias, +3 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o trimestre com um PMR de 140 dias (+38 dias *vs.* 2T18).

(em R\$ milhões)

Total	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Δ 2T19 / 2T18
Contas a Receber Líquido	235,4	210,8	174,1	203,6	197,7	37,7
Receita Líquida Acumulada	567,9	282,5	1.102,5	806,8	548,0	19,9
PMR (Dias)	75	67	57	68	65	10

FIES	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Δ 2T19 / 2T18
Contas a Receber Líquido	46,6	28,6	9,0	36,5	39,4	7,2
Receita Líquida Acumulada	87,0	40,0	238,0	183,4	124,9	(38,0)
PMR (Dias)	96	64	14	54	57	40

Não FIES	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Δ 2T19 / 2T18
Contas a Receber Líquido	172,0	167,9	148,4	154,5	141,4	30,5
Receita Líquida Acumulada	458,0	233,0	786,0	583,4	393,3	64,7
PMR (Dias)	68	65	68	72	65	3

Outros Negócios	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Δ 2T19 / 2T18
Contas a Receber Líquido	16,9	14,2	16,7	12,5	16,9	(0,0)
Receita Líquida Acumulada	21,7	8,3	78,5	40,0	29,8	(8,1)
PMR (Dias)	140	155	76	85	102	38

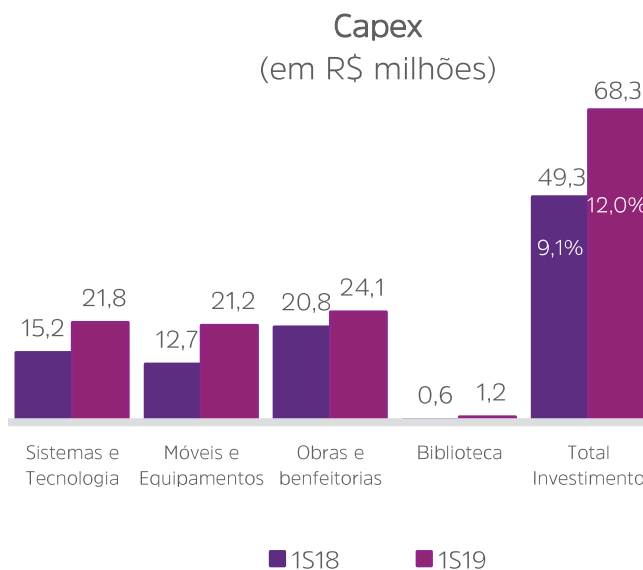
* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1S19, nossos investimentos totalizaram R\$68,3 milhões ou 12,0% sobre a Receita Líquida, um aumento de 2,9pp comparado aos 9,1% reportados no 1S18.

Esse nível de investimento é impactado pelas unidades da expansão orgânica, através do amadurecimento das unidades abertas entre julho/2016 e janeiro/2019, que representaram 38% do Capex total neste semestre, ou R\$26,1 milhões. Excluindo esse efeito, nosso Capex normalizado seria de R\$42,2 milhões, ou 7,4% da Receita Líquida.

Também continuamos realizando investimentos relacionados ao desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação dentro do contexto do nosso processo de transformação digital.



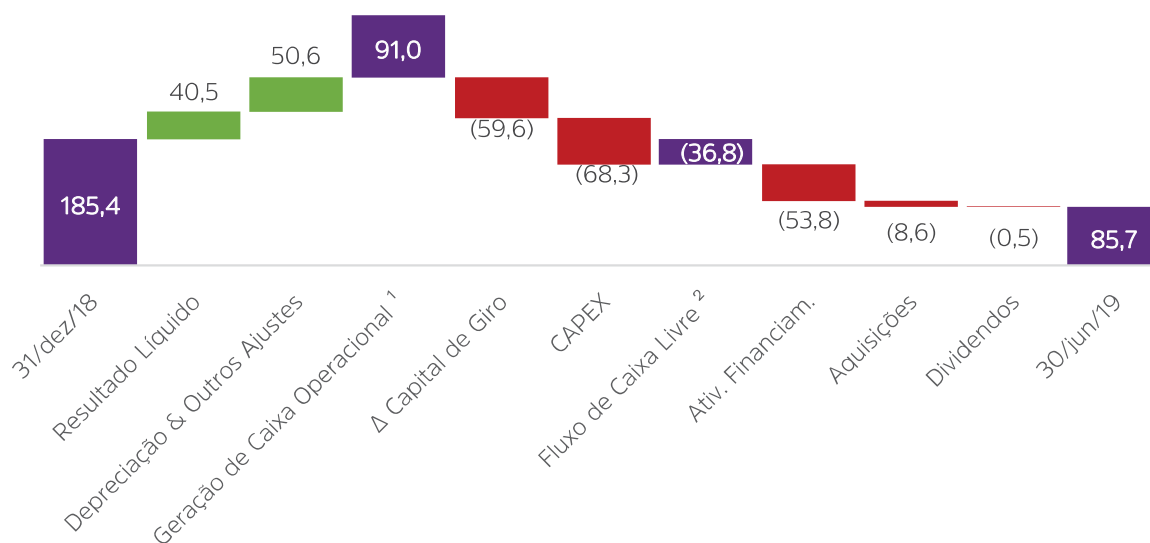
Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)	Com IFRS-16		Excl. IFRS-16			
	1S19	2T19	1S19	1S18	2T19	2T18
Resultado Líquido	21,2	(16,9)	40,5	37,0	(6,8)	(3,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	21,2	(16,9)	40,5	37,0	(6,8)	(3,0)
Depreciação & Amortização	59,2	30,5	31,2	26,8	15,7	13,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	51,0	25,7	18,5	11,9	9,2	6,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(2,3)	(1,4)	(2,3)	0,2	(1,4)	(1,0)
Outros ajustes ao resultado líquido	3,2	2,1	3,2	4,9	2,5	2,3
Geração de Caixa Operacional	132,2	40,0	91,0	80,8	19,2	19,0
Δ Contas a receber/PDD	(59,6)	(23,0)	(59,6)	52,2	(24,0)	94,1
Δ Outros ativos/passivos	2,4	7,5	(0,0)	20,2	4,5	(0,1)
Variação de capital de giro	(57,1)	(15,5)	(59,6)	72,3	(19,5)	94,1
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	75,1	24,5	31,4	153,1	(0,2)	113,0
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(68,3)	(25,7)	(68,3)	(49,3)	(25,7)	(20,8)
Geração de Caixa Livre	6,9	(1,2)	(36,8)	103,8	(26,0)	92,2
Atividades de Financiamento	(97,4)	(46,5)	(53,8)	109,7	(22,2)	134,3
Ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0	(12,1)	0,0	(12,1)
Aquisições	(8,6)	(2,7)	(8,6)	(3,6)	(2,3)	(1,3)
Dividendos	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(20,2)	(0,5)	(20,2)
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caixa Líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(106,6)	(49,8)	(62,9)	73,8	(25,1)	100,6
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(99,7)	(51,0)	(99,7)	177,6	(51,0)	192,8
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	185,4	136,7	185,4	115,9	136,7	100,7
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	85,7	85,7	85,7	293,5	85,7	293,5

Encerramos o 1S19 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$91,0 milhões (+R\$10,2 milhões vs. 1S18). Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$31,4 milhões, ante R\$153,1 milhões no 1S18, que estava fortemente impactada pelo recebimento da última parcela referente ao acordo judicial relativo à PN23 (alteração na regra do FIES).

Após nossos investimentos de capital de R\$68,3 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de -R\$36,8 milhões, impactado pelo plano de expansão orgânica (Q2A). Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$85,7 milhões.

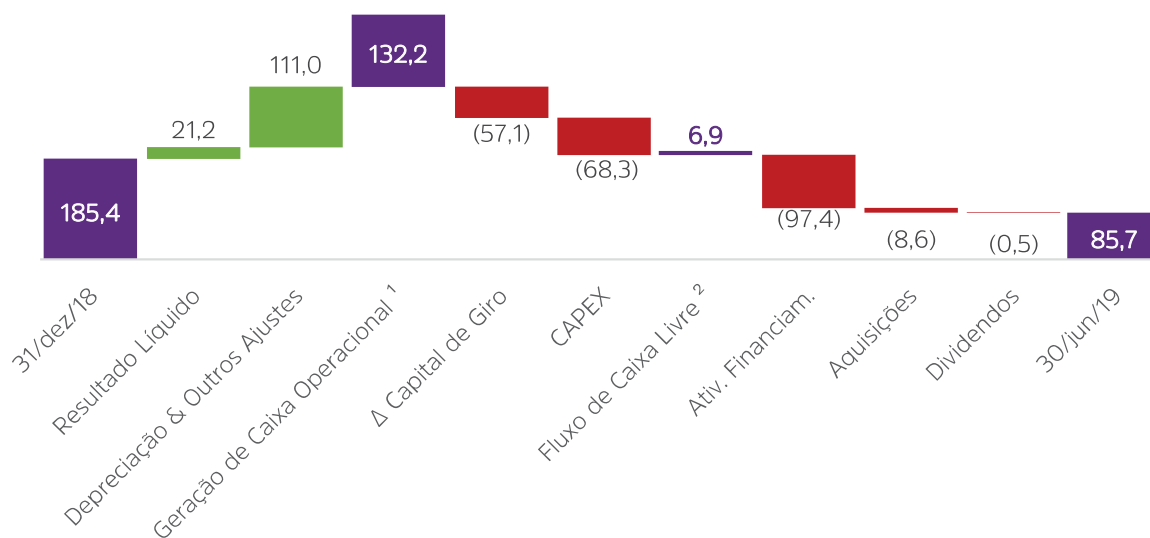
Fluxo de Caixa 1S19 - excl. IFRS-16



¹ Geração de Caixa Operacional = Resultado Líquido + Depreciação & Outros Itens não Caixa

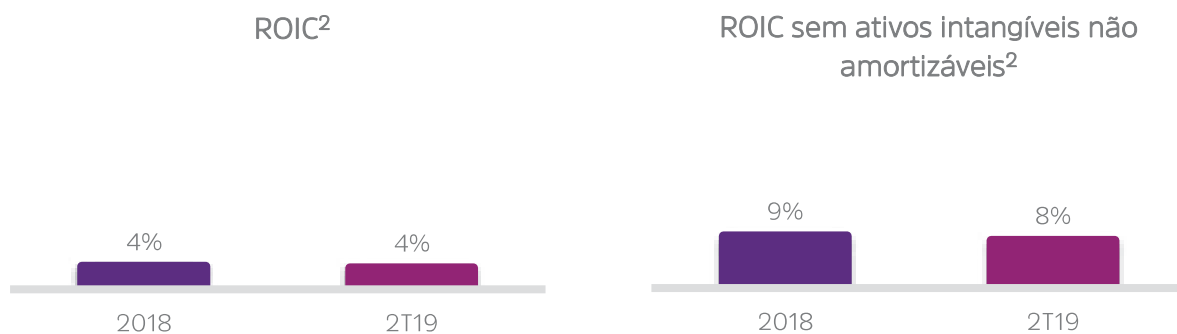
² Fluxo de Caixa Livre = Geração de Caixa Operacional – Capital de Giro – Capex

Fluxo de Caixa 1S19 - com IFRS-16



Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. No 2T19, excluindo o efeito do IFRS-16¹, o ROIC totalizou 4%, uma retração de 0,2pp *versus* 2018. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 8% neste trimestre, -0,8pp *versus* 2018.



¹ Como adotamos a metodologia prospectiva para a reclassificação contábil trazida pelo IFRS-16, o cálculo do ROIC que leva em consideração o EBIT dos últimos 12 meses será atualizado considerando os efeitos do IFRS-16 a partir do 4T19.

² ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado e Impacto do IFRS-16

1S19 Excl. IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S19 - excl. IFRS-16					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	1.045,8		0,0		0,8	1.046,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)		0,0		(0,0)	(460,9)
Impostos & Taxas	(17,6)		0,0		(0,2)	(17,8)
Receita Líquida	567,3	0,0	0,0	0,0	0,6	567,9
Total de Custos	(298,5)	(18,7)	(0,0)	0,0	(5,4)	(322,6)
- Pessoal	(206,4)		(0,0)		(4,6)	(210,9)
- Serviços de Terceiros	(19,9)		0,0		(0,1)	(20,0)
- CMV	0,0		0,0		(0,6)	(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(54,8)		0,0		0,0	(54,8)
- Outras	(17,4)	(18,7)	(0,0)		(0,0)	(36,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	268,8	(18,7)	(0,0)	0,0	(4,7)	245,4
Despesas Comerciais	(48,1)	0,0	(0,9)	0,0	(1,0)	(49,9)
- PDD	(18,6)		(0,2)		(1,0)	(19,7)
- Marketing	(29,5)		(0,7)		0,0	(30,2)
Despesas Gerais & Administrativas	(62,3)	(12,5)	(52,4)	0,0	(2,5)	(129,7)
- Pessoal	(46,5)		(32,2)		(2,5)	(81,2)
- Serviços de Terceiros	(5,3)		(10,8)		0,0	(16,1)
- Aluguel & Ocupação	(1,9)		(2,5)		0,0	(4,4)
- Outras	(8,6)	(12,5)	(6,9)		0,0	(28,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0	3,2	0,0	0,0	3,3
- Provisões	0,2		0,5		0,0	0,7
- Impostos & Taxas	(1,8)		(1,2)		0,0	(3,1)
- Outras receitas operacionais	1,8		3,9		0,0	5,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7			(4,7)		0,0
Resultado Operacional	163,3	(31,1)	(50,1)	(4,7)	(8,3)	69,0
- Despesas Corporativas	(50,3)		50,1		0,2	0,0
EBITDA Ajustado	113,0	(31,1)	0,0	(4,7)	(8,1)	69,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)			4,7		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)				8,1	0,0
EBITDA	100,2	(31,1)	0,0	0,0	0,0	69,0
Depreciação & Amortização	(31,1)	31,1				0,0
Equivalência Patrimonial	(1,3)					(1,3)
EBIT	67,7	(0,0)	0,0	0,0	0,0	67,7
Resultado Financeiro Líquido	(25,5)					(25,5)
EBT	42,3	(0,0)	0,0	0,0	0,0	42,3
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)					(1,8)
Resultado Líquido	40,5	(0,0)	0,0	0,0	0,0	40,5
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1				(8,1)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	48,6	(0,0)	0,0	0,0	(8,1)	40,5

1S19 Com IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S19 - com IFRS-16					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	1.045,8		0,0		0,8	1.046,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(460,9)		0,0		(0,0)	(460,9)
Impostos & Taxas	(17,6)		0,0		(0,2)	(17,8)
Receita Líquida	567,3	0,0	0,0	0,0	0,6	567,9
Total de Custos	(260,8)	(44,4)	(0,0)	0,0	(5,4)	(310,5)
- Pessoal	(206,4)		(0,0)		(4,6)	(210,9)
- Serviços de Terceiros	(19,9)		0,0		(0,1)	(20,0)
- CMV	0,0		0,0		(0,6)	(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(17,1)		0,0		0,0	(17,1)
- Outras	(17,4)	(44,4)	(0,0)		(0,0)	(61,8)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	306,5	(44,4)	(0,0)	0,0	(4,7)	257,4
Despesas Comerciais	(48,1)	0,0	(0,9)	0,0	(1,0)	(49,9)
- PDD	(18,6)		(0,2)		(1,0)	(19,7)
- Marketing	(29,5)		(0,7)		0,0	(30,2)
Despesas Gerais & Administrativas	(60,7)	(14,8)	(50,6)	0,0	(2,5)	(128,6)
- Pessoal	(46,5)		(32,2)		(2,5)	(81,2)
- Serviços de Terceiros	(5,3)		(10,8)		0,0	(16,1)
- Aluguel & Ocupação	(0,3)		(0,7)		0,0	(0,9)
- Outras	(8,6)	(14,8)	(6,9)		0,0	(30,4)
Outras Recelitas (Despesas) Operacionais	0,1	0,0	3,2	0,0	0,0	3,3
- Provisões	0,2		0,5		0,0	0,7
- Impostos & Taxas	(1,8)		(1,2)		0,0	(3,1)
- Outras receitas operacionais	1,8		3,9		0,0	5,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,7			(4,7)		0,0
Resultado Operacional	202,6	(59,1)	(48,3)	(4,7)	(8,3)	82,2
- Despesas Corporativas	(48,4)		48,3		0,2	0,0
EBITDA Ajustado	154,2	(59,1)	0,0	(4,7)	(8,1)	82,2
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,7)			4,7		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(8,1)				8,1	0,0
EBITDA	141,3	(59,1)	0,0	0,0	0,0	82,2
Depreciação & Amortização	(59,1)	59,1				0,0
Equivalência Patrimonial	(1,3)					(1,3)
EBIT	80,9	(0,0)	0,0	0,0	0,0	80,9
Resultado Financeiro Líquido	(57,9)					(57,9)
EBT	23,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	23,0
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)					(1,8)
Resultado Líquido	21,2	(0,0)	0,0	0,0	0,0	21,2
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	8,1				(8,1)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	29,3	(0,0)	0,0	0,0	(8,1)	21,2

2T19 Excl. IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T19 - excl. IFRS-16					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	512,4	0,0	0,0	0,0	0,0	512,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(217,9)	0,0	0,0		0,0	(217,9)
Impostos & Taxas	(9,1)	0,0	0,0		(0,0)	(9,2)
Receita Líquida	285,4	0,0	0,0	0,0	(0,0)	285,4
Total de Custos	(168,3)	(9,1)	(0,0)	0,0	(4,3)	(181,7)
- Pessoal	(115,7)		(0,0)		(4,2)	(119,9)
- Serviços de Terceiros	(12,3)		0,0		(0,1)	(12,4)
- CMV	0,0		0,0		0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(30,4)		0,0		0,0	(30,4)
- Outras	(9,9)	(9,1)	(0,0)		(0,0)	(19,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	117,1	(9,1)	(0,0)	0,0	(4,3)	103,7
Despesas Comerciais	(23,4)	0,0	(0,5)	0,0	(0,7)	(24,5)
- PDD	(11,2)		(0,2)		(0,7)	(12,1)
- Marketing	(12,1)		(0,3)		0,0	(12,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(33,7)	(6,7)	(26,0)	0,0	(1,8)	(68,2)
- Pessoal	(23,8)		(16,5)		(1,8)	(42,1)
- Serviços de Terceiros	(3,1)		(4,9)		0,0	(8,0)
- Aluguel & Ocupação	(1,6)		(1,1)		0,0	(2,7)
- Outras	(5,2)	(6,7)	(3,5)		0,0	(15,4)
Outras Recelitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	0,0	1,4	0,0	0,0	1,2
- Provisões	0,1		0,6		0,0	0,8
- Impostos & Taxas	(1,1)		(0,9)		0,0	(2,0)
- Outras receitas operacionais	0,7		1,7		0,0	2,4
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5		0,0	(1,5)	0,0	0,0
Resultado Operacional	61,2	(15,7)	(25,1)	(1,5)	(6,8)	12,1
- Despesas Corporativas	(25,6)		25,1		0,5	(0,0)
EBITDA Ajustado	35,6	(15,7)	0,0	(1,5)	(6,3)	12,1
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)			1,5		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,3)				6,3	0,0
EBITDA	27,9	(15,7)	0,0	0,0	0,0	12,1
Depreciação & Amortização	(15,7)	15,7				0,0
Equivalência Patrimonial	(0,8)					(0,8)
EBIT	11,4	(0,0)	0,0	0,0	0,0	11,4
Resultado Financeiro Líquido	(16,2)					(16,2)
EBT	(4,9)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(4,9)
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)					(1,9)
Resultado Líquido	(6,8)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(6,8)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,3				(6,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	(0,5)	(0,0)	0,0	0,0	(6,3)	(6,8)

2T19 Com IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T19 - com IFRS-16					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	512,4		0,0		0,0	512,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(217,9)		0,0		0,0	(217,9)
Impostos & Taxas	(9,1)		0,0		(0,0)	(9,2)
Receita Líquida	285,4	0,0	0,0	0,0	(0,0)	285,4
Total de Custos	(149,4)	(22,6)	(0,0)	0,0	(4,3)	(176,2)
- Pessoal	(115,7)		(0,0)		(4,2)	(119,9)
- Serviços de Terceiros	(12,3)		0,0		(0,1)	(12,4)
- CMV	0,0		0,0		0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(11,4)		0,0		0,0	(11,4)
- Outras	(9,9)	(22,6)	(0,0)		(0,0)	(32,5)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	136,0	(22,6)	(0,0)	0,0	(4,3)	109,2
Despesas Comerciais	(23,4)	0,0	(0,5)	0,0	(0,7)	(24,5)
- PDD	(11,2)		(0,2)		(0,7)	(12,1)
- Marketing	(12,1)		(0,3)		0,0	(12,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(32,2)	(7,9)	(25,2)	0,0	(1,8)	(67,2)
- Pessoal	(23,8)		(16,5)		(1,8)	(42,1)
- Serviços de Terceiros	(3,1)		(4,9)		0,0	(8,0)
- Aluguel & Ocupação	(0,2)		(0,2)		0,0	(0,4)
- Outras	(5,2)	(7,9)	(3,5)		0,0	(16,7)
Outras Recelitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	0,0	1,4	0,0	0,0	1,2
- Provisões	0,1		0,6		0,0	0,8
- Impostos & Taxas	(1,1)		(0,9)		0,0	(2,0)
- Outras receitas operacionais	0,7		1,7		0,0	2,4
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5		0,0	(1,5)	0,0	0,0
Resultado Operacional	81,6	(30,5)	(24,2)	(1,5)	(6,8)	18,6
- Despesas Corporativas	(24,8)		24,2		0,5	(0,0)
EBITDA Ajustado	56,8	(30,5)	0,0	(1,5)	(6,3)	18,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)			1,5		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(6,3)				6,3	0,0
EBITDA	49,1	(30,5)	0,0	0,0	0,0	18,6
Depreciação & Amortização	(30,5)	30,5				0,0
Equivalência Patrimonial	(0,8)					(0,8)
EBIT	17,8	(0,0)	0,0	0,0	0,0	17,8
Resultado Financeiro Líquido	(32,8)		0,0	0,0	0,0	(32,8)
EBT	(15,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(15,0)
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)		0,0	0,0	0,0	(1,9)
Resultado Líquido	(16,9)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(16,9)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	6,3				(6,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	(10,6)	(0,0)	0,0	0,0	(6,3)	(16,9)

ANEXO 2 – DRE IFRS

	Com IFRS-16		Excl. IFRS-16			
	1S19	2T19	1S19	1S18	2T19	2T18
RECEITA LÍQUIDA	567,9	285,4	567,9	549,2	285,4	282,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(310,5)	(176,2)	(322,6)	(325,7)	(181,7)	(185,2)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	257,4	109,2	245,4	223,5	103,7	97,2
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(176,5)	(91,4)	(177,6)	(167,7)	(92,4)	(88,1)
Comerciais	(49,9)	(24,5)	(49,9)	(44,7)	(24,5)	(23,1)
Gerais e administrativas	(128,6)	(67,2)	(129,7)	(125,2)	(68,2)	(66,9)
Resultado de equivalência patrimonial	(1,3)	(0,8)	(1,3)	(0,9)	(0,8)	(0,6)
Outras (despesas) receitas operacionais	3,3	1,2	3,3	3,1	1,2	2,4
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	80,9	17,8	67,7	55,9	11,4	9,0
Receita financeira	17,7	6,6	17,7	21,5	6,6	10,5
Despesa financeira	(75,7)	(39,4)	(43,2)	(36,8)	(22,8)	(20,6)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	23,0	(15,0)	42,3	40,6	(4,9)	(1,1)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,8)	(1,9)	(1,8)	(3,7)	(1,9)	(1,9)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	21,2	(16,9)	40,5	37,0	(6,8)	(3,0)

ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo				Passivo			
	JUN 19	JUN 18	MAR 19		JUN 19	JUN 18	MAR 19
Ativo Circulante	360,9	542,0	389,3	Passivo Circulante	258,8	221,8	251,2
Caixa e equivalentes de caixa	30,3	246,6	44,5	Fornecedores	28,9	28,3	27,1
Aplicações financeiras	55,4	46,9	92,2	Empréstimos e financiamentos	88,8	63,1	105,5
Contas a receber	235,4	197,6	210,8	Obrigações sociais e salariais	79,9	81,3	62,5
Adiantamentos diversos	20,2	27,5	21,3	Obrigações tributárias	14,8	15,7	12,9
Impostos e contribuições a recuperar	7,6	9,8	6,2	Adiantamentos de clientes	17,4	22,5	25,2
Derivativos	-	2,5	1,6	Parcelamento de impostos e contribuições	-	-	-
Outros ativos circulantes	12,0	11,1	12,6	Títulos a pagar	16,7	9,3	16,3
				Dividendos a pagar	-	0,0	0,6
				Derivativos	11,3	0,7	0,1
				Outros passivos circulantes	1,0	1,1	1,0
Ativo Não Circulante	1.609,7	949,6	1.614,3	Passivo Não Circulante	1.025,4	548,5	1.049,0
Contas a Receber	-	0,1	-	Empréstimos e financiamentos	789,5	344,9	818,1
Adiantamentos diversos	0,1	9,7	6,0	Títulos a pagar	85,1	64,3	84,2
Depósitos judiciais	56,0	43,6	53,6	Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Créditos com partes relacionadas	9,8	0,2	9,7	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	12,0	14,0	14,1	Parcelamento de impostos e contribuições	2,7	2,6	2,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	1,6	1,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	46,7	42,0	44,8
Derivativos	-	2,6	1,4	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	95,3	90,5	96,4
Outros ativos não circulantes	36,4	35,3	36,6	Derivativos	2,8	1,4	-
Investimentos	-	1,8	-	Outros passivos não circulantes	2,1	2,9	2,4
Imobilizado	869,1	269,5	846,0	Provisão para perdas em investimento	1,1	-	0,3
Intangível	624,8	571,2	645,4				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	686,4	721,3	703,4
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	5,9	6,6	5,9
				Reservas de lucros	248,1	277,2	248,1
				Ações em tesouraria	(15,6)	(26,3)	(15,6)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	21,2	37,0	38,1
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Ativo	1.970,6	1.491,6	2.003,5	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.970,6	1.491,6	2.003,5

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	Com IFRS-16		Excl. IFRS-16			
	1S19	2T19	1S19	1S18	2T19	2T18
Lucro líquido do período	21,2	(16,9)	40,5	37,0	(6,8)	(3,0)
Ajustes por:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19,7	12,1	19,7	22,0	12,1	12,2
Reversão (atualização) depósito judicial	(1,6)	(0,6)	(1,6)	0,1	(0,6)	(0,1)
Depreciação e amortização	59,2	30,5	31,2	26,8	15,7	13,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,6	0,3	0,6	0,1	0,3	0,1
Equivalência patrimonial	1,3	0,8	1,3	0,9	0,8	0,6
Atualização de empréstimos a terceiros	(1,5)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,9)	(1,0)
Perda com mutuos com parte relacionada	-	-	-	-	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-	-	-	-	-
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	13,1	6,3	13,1	9,9	6,3	5,3
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	(0,7)	(0,8)	(0,7)	0,1	(0,8)	(0,9)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	38,8	20,1	6,3	4,8	3,6	2,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,9)	(0,7)	(0,9)	(2,8)	(0,7)	(1,2)
Remuneração baseada em ações	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dávila)	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Juros sobre mutuos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	1,8	1,5	1,8	3,7	1,9	1,9
Perda com investimentos	-	-	-	-	-	-
Perda com provisão impairment	-	-	-	-	-	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-	-	-	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-	-	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-	-	-	-
Valor justo com derivativos	1,1	0,5	1,1	1,8	0,5	0,8
	152,0	52,1	110,8	102,8	31,3	31,1
Variação nos ativos e passivos operacionais						
Redução (Aumento) de contas a receber	(79,3)	(35,1)	(79,3)	30,2	(36,0)	81,9
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	7,2	(4,9)	7,2	6,5	(4,9)	(6,0)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(4,2)	(1,7)	(4,2)	2,6	(1,7)	(3,9)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	2,3	0,7	2,3	1,3	0,7	0,5
Redução (aumento) de outros ativos	(6,0)	(0,5)	(6,0)	(6,0)	(0,5)	0,4
Aumento (redução) de fornecedores	(2,0)	1,9	(4,5)	(5,9)	(1,2)	(6,1)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	9,2	20,6	9,2	20,9	20,7	24,4
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	0,6	(7,8)	0,6	4,9	(7,8)	(7,1)
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,1)	(0,0)	(0,1)	(0,6)	(0,0)	(0,3)
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,3)	(3,7)	(1,3)	0,1	0,0	0,0
Aumento (redução) de provisão para riscos	(4,1)	(0,6)	(4,1)	(3,5)	(0,6)	(2,0)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,4)	(0,3)	(0,4)	(0,6)	(0,3)	(0,3)
Caixa proveniente das operações	(78,2)	(31,4)	(80,7)	49,9	(31,6)	81,6
Juros pagos	(9,0)	(1,5)	(9,0)	(10,3)	(1,5)	(2,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	64,8	19,2	21,1	142,3	(1,8)	110,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Mutuos com partes relacionadas						
Concessões	-	0,2	-	(0,0)	0,2	(0,0)
Recebimentos	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	-
Aumento de capital em controlada	-	-	-	-	-	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(1,4)	3,3	(1,4)	-	-	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	34,2	38,3	34,2	(73,6)	38,3	(82,8)
Rendimento de aplicações financeiras	(3,7)	(1,5)	(3,7)	(2,5)	(1,5)	(1,0)
Compra de ativo imobilizado	(52,8)	(16,8)	(52,8)	(39,1)	(16,8)	(14,6)
Compra de ativo intangível	(15,5)	(8,9)	(15,5)	(10,2)	(8,9)	(6,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(39,1)	14,6	(39,1)	(125,2)	11,3	(104,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Mutuos com partes relacionadas						
Captações	-	(0,0)	-	(0,0)	-	(0,0)
Amortizações	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Empréstimos e financiamentos						
Captações.	-	(0,0)	-	149,1	(0,0)	149,1
Amortizações.	(88,4)	(45,4)	(44,7)	(26,3)	(21,1)	(11,8)
Ganho (Perda) com derivativos	0,0	0,3	0,0	(2,3)	0,3	(0,6)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(6,0)	(2,3)	(6,0)	(3,7)	(2,3)	(1,3)
Custo captação na emissão de títulos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	(12,1)	-	(12,1)
Dividendos pagos	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(20,2)	(0,5)	(20,2)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(94,9)	(48,0)	(51,2)	84,4	(23,7)	103,0
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(69,2)	(14,2)	(69,2)	101,5	(14,2)	109,1
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES						
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	99,5	44,5	99,5	33,9	44,5	26,3
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	30,3	30,3	30,3	135,4	30,3	135,4
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(69,2)	(14,2)	(69,2)	101,5	(14,2)	109,1